

Relatório de Gestão 2011



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Relatório de Gestão 2011

Brasília
2012

Ministério da Ciência e Tecnologia

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Relatório de Gestão 2011

Prestação de Contas Anual

IN TCU 63, de 2010

DN TCU 108, de 2010

DN TCU 117, de 2011

Portaria TCU 123, de 2011

Portaria CGU 2546, de 2010

Lista de Figuras e Tabelas

- FIGURA 1 – Estrutura Regimental (Decreto nº 5.886, 06/09/2006)
- TABELA 1 – Execução Física das Ações SETEC – Programas 1388 e 1409
- TABELA 2 – Detalhamento das Despesas da SETEC Ação 2272
- TABELA 3 – Metas e Resultados da Ação 6257
- TABELA 4 – Resultados Chamada Pública MCT/SETEC/CNPq nº 08/2011
- TABELA 5 – Resultados Chamada Pública MCT/SETEC/CNPq nº 09/2011
- TABELA 6 - Metas e Resultados da Ação 8470
- TABELA 7 - Metas e Resultados da Ação 2B41
- TABELA 8 - Metas e Resultados da Ação 8971
- TABELA 9 - Metas e Resultados da Ação 4940
- TABELA 10 - Metas e Resultados da Ação 8655
- TABELA 11 - Metas e Resultados da Ação 6846
- TABELA 12 – Créditos Orçamentários SETEC 2011
- TABELA 13 – Execução Orçamentária SETEC 2011 – Custeio
- TABELA 14 – Execução Orçamentária SETEC 2011 – Capital
- TABELA 15 – Demonstrativo Saldo RP Não Processados 2008-2011
- TABELA 16 – Demonstrativo Saldo RP Processados 2008-2011
- TABELA 17 – Recursos Humanos SETEC – Situação em 31.12.2011
- TABELA 18 – Servidores Inativos – Situação em 31.12.2011
- TABELA 19 – Estagiários – Situação em 31.12.2011
- TABELA 20 – Terceirizados – Situação em 31.12.2011
- TABELA 21 – Consultores – Situação em 31.12.2011
- TABELA 22 – Recursos Humanos (Faixa Etária) – Situação em 31.12.2011
- TABELA 23 – Recursos Humanos (Escolaridade) – Situação em 31.12.2011
- TABELA 24 – Recursos Humanos (Custos) – 2009/2010/2011
- TABELA 25 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência
- TABELA 26 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ 2009/2010/2011
- TABELA 27 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício de Referência
- TABELA 28 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse
- TABELA 29 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse
- TABELA 30 – Renúncia Fiscal 2010
- TABELA 31 – Renúncia Fiscal por Estado da Federação 2010

Sumário

Seq	ASSUNTO	Amparo Legal	Página
01	Organograma Funcional	Item 1, Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	5
02	Introdução		8
03	Identificação	Item 1, Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	12
04	Responsabilidade Institucional	2.1 - Item 2 da Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010'	13
05	Estratégia de Atuação	2.2 - Item 2 da Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	17
06	Gestão de Programas e Ações	2.3 -Item 2 da Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	19
07	Desempenho Orçamentário e Financeiro	2.4 - Item 2 da Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	38
08	Indicadores de Desempenho	2.4.3 – Item 2 da Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	44
09	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a pagar de exercícios anteriores	Item 4 da Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	45
10	Recursos Humanos	Item 5 da Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	47
11	Transferências (recebidas e realizadas) no exercício	Item 6 da Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	51
12	Estrutura de Controles Internos	Item 9 da Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	58
13	Renúncia Fiscal/Tributária	Item 14 da Parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	60
14	Deliberações e Recomendações dos órgãos de Controle	Item 15 da parte A do Anexo II da DN TCU 108/2010	64
15	Informações Contábeis da Gestão	Item 1 da Parte B do Anexo II da DN TCU 108/2010	65
16	Contratação de Consultores	Item 16 da Parte C do Anexo II da DN TCU 108/2010	66

Organograma Funcional

A ***Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC)*** é responsável por propor, coordenar e acompanhar a Política Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação.

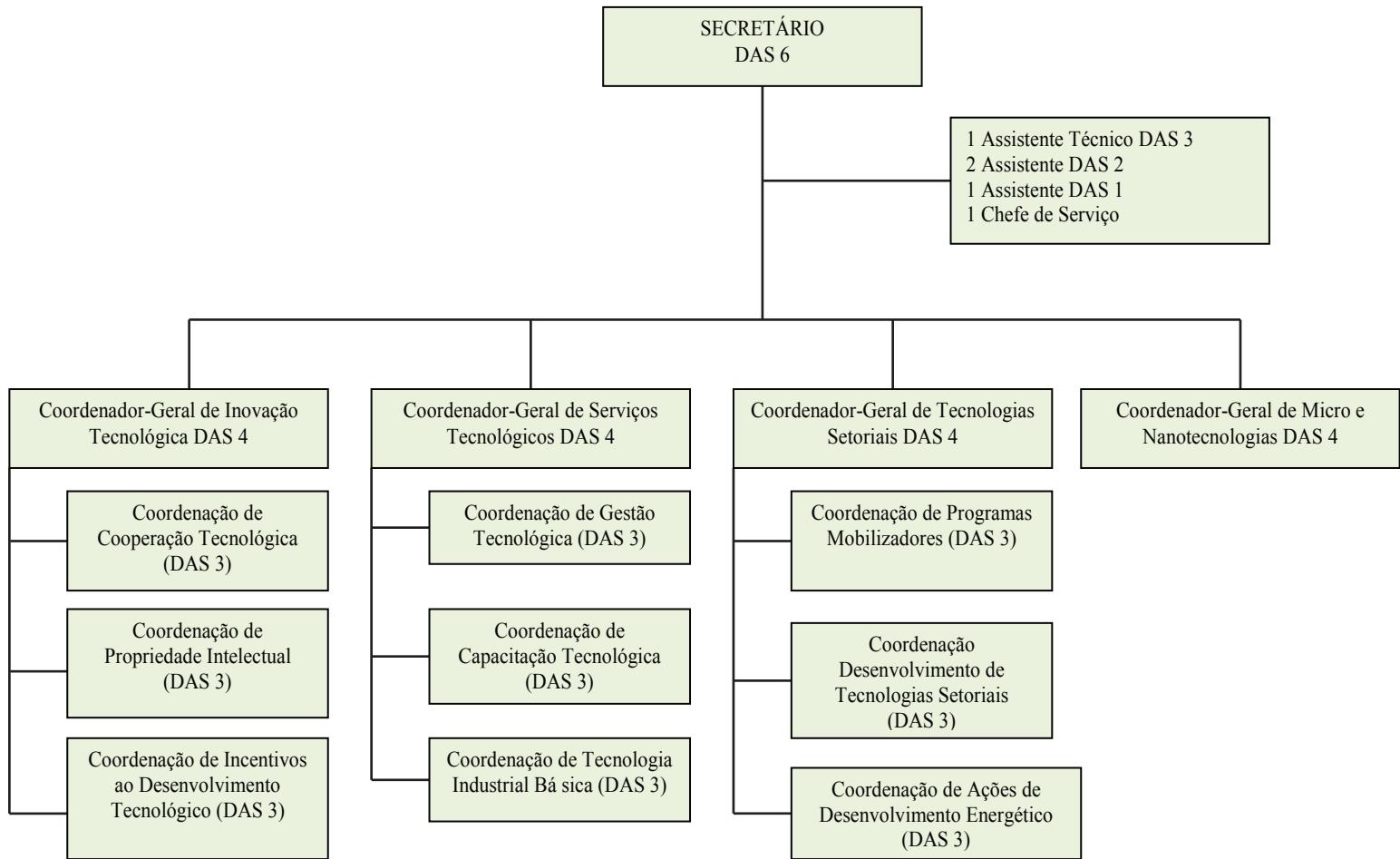
Em 2011, o Ministério incorporou o termo “INOVAÇÃO”, passando a se denominar como “Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)”, de moldes a incluir, no escopo de atuação institucional do Ministério, as atividades relacionadas com a inovação, atividades estas já incorporadas em suas atribuições e desenvolvidas pela SETEC, desde 2004, com o advento da Lei de Inovação.

A estrutura atual da SETEC (Decreto nº 5.886, de 06/09/2006 e Portaria nº 757, de 03/10/2006 – anexo 1) é composta pelo Gabinete do Secretário, Assessorias e quatro Coordenações-Gerais: Coordenação Geral de Serviços Tecnológicos (CGST), Coordenação Geral de Inovação Tecnológica (CGIT), Coordenação Geral de Tecnologias Setoriais (CGTS) e Coordenação de Micro e Nanotecnologias (CGNT) (Figura 1).

A **Coordenação Geral de Serviços Tecnológicos (CGST)** tem como atribuições ações e programas voltados para o desenvolvimento da infraestrutura de serviços tecnológicos, a capacitação de recursos humanos, a conscientização e motivação de um ambiente favorável à inovação. Estão sob a responsabilidade da Coordenação Geral o SIBRATEC – Sistema Brasileiro de Tecnologia, o PRO-INOVA – Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação, o SBRT - Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas, a Capacitação de Recursos Humanos e o apoio às Incubadoras e Parques Tecnológicos.

A **Coordenação Geral de Inovação Tecnológica (CGIT)** é responsável pela articulação e implementação de programas, projetos e ações para o desenvolvimento e a incorporação de inovações tecnológicas em produtos, processos e serviços das empresas e o aperfeiçoamento e a avaliação de instrumentos de fomento ao desenvolvimento tecnológico e à inovação. Estão sob a responsabilidade da CGIT as ações ligadas ao marco legal da inovação, política de propriedade intelectual para a promoção da ciência e tecnologia, os programas de incentivos fiscais e financiamentos para o desenvolvimento tecnológico, em especial os incentivos da Lei do Bem (Capítulo III da Lei nº 11.196/05).

FIGURA 1 - ESTRUTURA REGIMENTAL (Decreto nº 5.886, de 06/09/2006)



Organograma Funcional

A **Coordenação Geral de Tecnologias Setoriais (CGTS)** cuida de diferentes setores da economia, em especial os da energia, energias renováveis e recursos minerais com vistas à sua competitividade sistêmica. Estão sob a responsabilidade da Coordenação Geral as ações voltadas para o desenvolvimento tecnológico nas áreas de energia, de energias renováveis e de recursos naturais.

A **Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias (CGNT)** tem por finalidade formular políticas e definir estratégias e procedimentos para a implementação dos programas sob sua responsabilidade, em especial o Programa Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia.

O quadro técnico da SETEC é formado por 49 funcionários, sendo 33 de nível superior - 24 analistas de ciência e tecnologia, 02 requisitados de outros órgãos da administração pública, 04 DAS sem vínculo e 03 gestores -, e 16 de nível intermediário, sendo 02 assistentes de ciência e tecnologia, 02 empregados públicos, 11 terceirizados e 1 estagiário.

As atividades sob a responsabilidade da SETEC são executadas com base na estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação e estão detalhadas nos itens seguintes deste relatório.

Introdução

O presente Relatório de Gestão apresenta as realizações da ***Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC***, que em 2011 disponibilizou um conjunto de políticas, programas e ações ao País visando a mobilização e a difusão da inovação, o apoio às incubadoras de empresas e parques tecnológicos, a formação de redes de pesquisa, a formação de recursos humanos, a melhoria da infraestrutura laboratorial, bem como o avanço do conhecimento nas áreas dos biocombustíveis, das energias renováveis, de eficiência energética, recursos minerais e nanotecnologia.

O Relatório não contempla informações sobre os itens da norma DN TCU nº 108/2010 que tratam de (i) Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos e recursos, (ii) Critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação e na contratação de serviços ou obras, (iii) Gestão do patrimônio imobiliário (iv) Gestão de tecnologia da informação, (v) Informações sobre utilização de cartões de pagamento do Governo Federal, (vi) Demonstrações contábeis previstas nas Leis nº 4.320/64 e 6.404/76, (vii) Composição acionária, (ix) Parecer de auditoria independente.

Com recursos do Plano Plurianual – PPA foram apoiados projetos para complementar as ações definidas na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), projetos para estimular áreas não contempladas, de modo a iniciar ações pontuais em temas ainda não estruturados, e projetos de pequeno porte.

Todas as iniciativas desenvolvidas pela Secretaria apresentaram resultados importantes, frutos dos investimentos em P&D, nos quais as empresas, além de contar com o suporte direto dos incentivos fiscais, encontraram um ambiente propício à inovação.

O Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação (PRÓ-INOVA), que intensificou seu apoio à MEI - Mobilização Empresarial pela Inovação, coordenada pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI. Com apoio do MCTI/SETEC foi criado o Prêmio Nacional da Inovação para reconhecer empresas que adotam a inovação como estratégia de crescimento, com vistas a aumentar o grau de competitividade no mercado. Os primeiros prêmios foram entregues em agosto de 2011, durante do Congresso Nacional de Inovação.

Introdução

As ações voltadas para o lançamento do Plano Brasil Maior – PBM, e de aperfeiçoamento do marco legal, além da consolidação dos Relatórios de “Investimentos Governamentais em C,T&I nas Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP)”, com o montante de recursos aplicados em atividades de ciência, tecnologia e inovação nas ME e EPP realizados pelas instituições de fomento federais e estaduais, o de “Informações das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT)”, com as informações das ICT sobre política de propriedade intelectual, criações, desenvolvidas, proteções requeridas e concedidas e contratos firmados de licenciamento ou transferência de tecnologia.

A realização do Seminário “Propriedade Intelectual como Instrumento Estratégico de Fomento à Inovação e à Competitividade”, com o objetivo de dar maior visibilidade à contribuição da propriedade intelectual para o processo de inovação tecnológica e para a competitividade das empresas.

A pesquisa sobre as incubadoras de empresas do Brasil, realizada em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) para atualizar a base de conhecimento sobre as mesmas e permitir melhor compreensão sobre a evolução de suas tendências, foi finalizada. O estudo identificou 384 incubadoras no território brasileiro, em sua maioria instalada nas universidades.

A criação do Grupo de Trabalho com vistas à constituição da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII (Portaria MCT nº 593/2011), que estabelecerá, com as instituições credenciadas, contratos para explorar a capilaridade destas instituições no atendimento eficiente às demandas empresariais, em especial dos setores industriais, com foco em atividades de escalonamento de processos, desenvolvimento de protótipos, plantas pilotos, testes de produtos.

Essa iniciativa vai potencializar as ações em curso no âmbito do Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC. São 21 projetos de desenvolvimento tecnológico, em cooperação entre ICT e empresas, articulados pelas Redes de Centros de Inovação. As Redes de Extensão Tecnológica já realizaram mais de 950 atendimentos a empresas, implementando nas MPE a solução de pequenos gargalos na gestão tecnológica, a adaptação de produtos e processos e a melhoria da gestão da produção. Por fim, as 20 Redes de Serviços Tecnológicos estão aptas a atender as ne-

Introdução

cessidades de acesso das empresas ao mercado, incluindo a superação de exigências técnicas.

No âmbito dos incentivos fiscais da Lei do Bem, 639 empresas foram habilitadas a usufruírem os incentivos fiscais do Capítulo III da Lei nº 11.196/05 no ano fiscal de 2010. O gasto do setor produtivo com P&D alcançou R\$ 8,62 bilhões de reais, sendo os setores de mecânica/transporte, eletroeletrônica, metalurgia, química e software os maiores demandantes. Uma renúncia de R\$ 1,7 bilhão e participação de 0,19% do PIB.

Na área de nanotecnologia, foi possível alavancar segmentos importantes no cenário brasileiro. Foram priorizadas demandas da comunidade envolvida com o desenvolvimento da área, tanto aquelas atuantes na geração do conhecimento, como aquelas que dependem desses avanços para o desenvolvimento de produtos seguros, portadores de inovação e competitivos.

Conforme recomendação do Comitê Consultivo de Nanotecnologia - CCNANO, criado pela Portaria MCTI nº 260 de 04 de maio de 2011, foram lançadas 3 (três) Chamadas Públicas com o propósito de apoiar projetos conjuntos de pesquisa entre Brasil e México, Brasil e Cuba e a criação de redes de pesquisa em nanotoxicologia e nanoinstrumentação. No âmbito da cooperação internacional foram apoiados 17 projetos, sendo 9 com o México e 8 projetos com Cuba. Esses países detêm conhecimentos estratégicos que, em conjunto com o Brasil, deverão proporcionar avanços significativos para a geração de produtos na área da saúde pública, agronegócios, eletrônica, energia, meio-ambiente e materiais inovadores. A terceira Chamada Pública viabilizou a criação de 6 redes de nanotoxicologia e 2 (duas) redes de nanoinstrumentação.

Diante do aumento do número de atores setoriais envolvidos com o desenvolvimento e usos das nanotecnologias (MCTI, MDIC, MEC, MD, MS, MRE, BNDES, ABDI, INPI e FAPs) e da necessidade de uma governança integrada da área, o MCTI iniciou a criação do Comitê Interministerial de Nanotecnologia, que desempenhará um papel decisivo e integrador como instância deliberativa e supervisora da gestão da nanotecnologia brasileira.

No setor de energia e recursos minerais foi concluído o planejamento de pesquisa, desenvolvimento e inovação. No contexto desse planejamento destacaram-se as realizações em (i) smart grid, (ii) eficiência energética, (iii) estruturação de

Introdução

plataformas de pesquisa em gaseificação de biomassa e outra em energia solar, (iv) biocombustíveis, (v) minerais estratégicos, (vi) cadeias produtivas de minerais não-metálicos, (vii) carvão mineral.

Na esfera internacional, os destaques foram a entrega do Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia com o tema “Tecnologias para o desenvolvimento sustentável”, realizado em Montevidéu, Uruguai, e a criação do Centro Brasil-China em Pesquisa e Inovação em Nanotecnologias, a ser sediado no Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano), em Campinas/SP, considerado um laboratório estratégico para o desenvolvimento de P,D&I em nanomateriais, nanobiotecnologia e nanodispositivos.

A realização do conjunto de atividades sob a responsabilidade da Secretaria só foi possível com a permanente dedicação de seu corpo técnico, que atuou de maneira decisiva para alavancar a transformação da compreensão e absorção da cultura de inovação tecnológica pelo setor produtivo e pelas instituições de pesquisa brasileiras.

Identificação

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência e Tecnologia	Código SIORG: MCT 001988	
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação		
Denominação abreviada: SETEC		
Código SIORG: MCT 001988	Código LOA: -	Código SIAFI: 240.115 – SETEC
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Órgão público da administração direta		
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 7511-6/00
Telefones/Fax de contato:	(061) 3317-7800	(061) 3317-7765 (099) 9999-9999
E-mail: setec@mct.gov.br		
Página na Internet: http://www.mct.gov.br		
Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios – Bloco E – 3º andar – sala 387 – CEP 70067-900 – Brasília – DF – Brasil		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
D.O.U: Decreto nº 5.886, de 06.09.2006		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Regimento Interno Portaria MCT nº 757, de 03.10.2006		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Nenhum.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
	Nenhum.	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
	Nenhum.	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	

Responsabilidades Institucionais

A *Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação* - SETEC é responsável pelo gerenciamento das atividades que visam intensificar as ações de fomento à inovação e de apoio tecnológico nas empresas e pelas áreas de biocombustíveis (etanol e biodiesel), energia elétrica, energias renováveis (energia solar, eólica, hidráulica, biomassa e hidrogênio), recursos minerais (carvão mineral e minerais estratégicos - terras raras, lítio) e nanotecnologia.

A SETEC coordena o aperfeiçoamento do marco legal da inovação, formado pela *Lei de Inovação* (Lei nº 10.973/2004), que visa criar um ambiente de cooperação entre instituições científicas e tecnológicas, em especial as públicas, e o segmento empresarial, e pela *Lei do Bem* (Capítulo III da Lei nº 11.196/05), que são os incentivos fiscais disponíveis para as empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento.

Além disso, participa e acompanha a *Lei do MEC* (Lei nº 11.487/2007), que trata de incentivo adicional para o financiamento de projetos de pesquisa de Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT pelo setor privado.

Outra iniciativa à inovação que a SETEC participa é a *Lei Complementar nº 123*, de 14 de dezembro de 2006, que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Conforme o art. 65 § 3º da Lei, os órgãos e entidades da administração pública federal deverão repassar ao Ministério da Ciência e Tecnologia, no primeiro trimestre de cada ano, informação relativa aos valores alocados e a respectiva relação percentual em relação ao total dos recursos aplicados às microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP).

A *capacitação de recursos humanos* é parte fundamental no processo de desenvolvimento e inovação tecnológica. A SETEC desenvolve atividades de estímulo à realização de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) nas empresas, disponibilizando instrumentos específicos que tratam da capacitação de empresários e gerentes para a inovação e à inserção de pesquisadores nas empresas.

A *propriedade intelectual* e a *transferência de tecnologia* são promovidas por meio dos *Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT* e do *Grupo de Trabalho de Assessoramento em Propriedade Intelectual – GTA-PI*. Os *NIT* possibilitam a capacitação de recursos humanos e a atuação na identificação, proteção e divulgação de resultados de pesquisa e de tecnologias passíveis de exploração comercial, zelando pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento

Responsabilidades Institucionais

e outras formas de transferência de tecnologia, bem como apoiam as Entidades Tecnológicas Setoriais (ETS) implementadas em entidades de classe e de apoio aos setores produtivos. O **GTA-PI** estuda, subsidia, propõe e acompanha as ações de política em propriedade intelectual no âmbito do MCTI, subsidiando o Ministro sobre as posições do MCTI nos foros nacionais e internacionais, propondo ações no campo da articulação institucional e interministerial de que o MCTI é parte e harmonizando as resoluções e normas existentes no âmbito do MCTI.

Os Programas de fomento à inovação e ao desenvolvimento tecnológico sob a responsabilidade da SETEC são:

- ✓ O **Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos** (PNI) apoia institucionalmente e financeiramente as incubadoras e os parques tecnológicos em regiões que apresentaram fatores potenciais de sucesso.
- ✓ O **Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação – PRÓ-INOVA** estimula o desenvolvimento de um ambiente favorável à inovação no País, disseminando informações sobre as vantagens de investir em atividades inovativas, mobilizando e apoiando as empresas na identificação e utilização dos instrumentos e programas mais adequados às suas necessidades.
- ✓ O **Programa de C,T&I para o Etanol** apoia a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação aplicados ao setor sucroalcooleiro visando tornar mais eficientes a produção, o processamento e o uso de co-produtos da cana-de-açúcar, em especial o álcool combustível, e desenvolver novas tecnologias e rotas para a produção de etanol e outros combustíveis derivados do álcool, em complementação às ações de P,D&I tradicionais do complexo sucroalcooleiro.
- ✓ O **Programa de Desenvolvimento Tecnológico para o Biodiesel** apoia a pesquisa e o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação aplicados ao uso e à produção de biodiesel.
- ✓ O **Programa de C,T&I para a Economia do Hidrogênio** promove ações integradas e cooperadas para o desenvolvimento da ciência e tecnologia voltadas para a produção de hidrogênio e de sistemas célula a combustível,

Responsabilidades Institucionais

com vistas a inserir o País na economia do hidrogênio, escolhido como futuro vetor energético, pois apresenta as vantagens da disponibilidade, da possibilidade de ser obtido de diversas fontes e de não ser poluente.

- ✓ O ***Programa de C,T&I para Aumento da Qualidade de Energia e da Eficiência Energética*** apoia o desenvolvimento de novas metodologias da qualidade da energia e da eficiência energética de equipamentos e instalações dentro do contexto da Lei de Eficiência Energética.
- ✓ O ***Programa de C,T&I para Energias Renováveis*** visa habilitar o País a se tornar um produtor competitivo na área por meio do apoio e promoção de ações integradas e cooperadas para o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação e a capacitação de recursos humanos em energias renováveis, priorizando as fontes com maior potencial para o País abrangendo as áreas não cobertas pelos programas de biodiesel e de etanol, tais como biomassa, energia eólica e energia fotovoltaica, etc.
- ✓ O ***Programa de C,T&I para Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral – ProCarvão*** apoia projetos cooperativos de P,D&I para a produção e uso limpo do carvão mineral por meio de: (a) desenvolvimento de tecnologias limpas da cadeia produtiva do carvão mineral; (b) desenvolvimento tecnológico e de inovação aplicado à cadeia produtiva carbonífera, em especial para geração termelétrica, siderurgia e carboquímica; (c) desenvolvimento de tecnologias para recuperação do passivo ambiental da bacia carbonífera de Santa Catarina.
- ✓ O ***Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Recursos Minerais – ProMineral***, apoia, incentiva e fomenta a pesquisa científica e tecnológica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação para desenvolver de forma global a cadeia de prospecção, exploração, mineração e transformação mineral, com agregação de valor aos bens minerais extraídos do solo brasileiro e o fortalecimento dos setores de serviços e bens de capital nacionais que atendam ao Setor Mineral.
- ✓ ***Programa de C,T&I para Nanotecnologia*** incentiva atividades de pesquisa, desenvolvimento de novos produtos e processos e a transferência de tecnologia entre a academia e as empresas, visando a inovação tecnológica,

Responsabilidades Institucionais

de forma a promover a competitividade da indústria nacional.

- ✓ O ***Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC*** (Decreto nº 6.259/2007) proporciona condições para o aumento da taxa de inovação das empresas brasileiras por meio dos componentes “Centro de Inovação”, “Serviços Tecnológicos” e “Extensão Tecnológica”.
- ✓ O ***Sistema Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT*** sistema eletrônico de informação tecnológica gratuita, no qual especialistas de diversas áreas respondem dúvidas técnicas de micro, pequenas e médias empresas e de pessoas físicas.
- ✓ O ***Processo Produtivo Básico - PPB*** é um benefício fiscal concedido pelo governo federal às empresas na forma de redução de 88% da alíquota do Imposto de Importação II e isenção do IPI. Esses benefícios são concedidos somente às empresas que investem em tecnologia própria para desenvolver e produzir equipamentos, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico nacional e para o crescimento econômico do País.

Na esfera internacional, a SETEC exerce a coordenação brasileira da ***Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do MERCOSUL – RECyT***, a qual tem como objetivo a integração em ciência, tecnologia e inovação entre os países membros, definindo e implementando ações de natureza comum, assessorando a área internacional do Ministério nos temas sob a sua responsabilidade inseridos nas cooperações bilaterais e na formulação das posições do Brasil junto às agendas da OMC (barreiras técnicas, serviços, propriedade intelectual, subsídios, comércio e transferência de tecnologia), do MERCOSUL e do MERCOSUL com terceiros países ou bloco de países, como MERCOSUL-União Europeia.

Estratégia de Atuação

A SETEC atua na formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento tecnológico e a inovação, no gerenciamento das ações de fomento à inovação nas empresas e no apoio ao desenvolvimento tecnológico nas áreas de biocombustíveis, energia elétrica, hidrogênio e energias renováveis, petróleo, gás e carvão mineral e nanotecnologia.

As ações são executadas com base na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), por meio de programas estratégicos e mobilizadores e pelo apoio a projetos realizados com recursos orçamentários, incluído os provenientes dos Fundos Setoriais (FNDCT).

Com recursos orçamentários do Plano Plurianual a SETEC coordena ações dos Programas Finalísticos 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE e 1409 – Desenvolvimento da Agroenergia. A execução administrativa e financeira é realizada por meio da Administração Central do MCTI.

Os projetos apoiados com recursos do PPA complementam as ações definidas na ENCTI e áreas não contempladas originalmente, de modo a iniciar ações pontuais em temas ainda não estruturados ou em projetos de pequeno porte.

Com recursos provenientes dos Fundos Setoriais (FNDCT), a SETEC participa das etapas de planejamento e definição das áreas contempladas, da elaboração dos termos de referência relativos às chamadas públicas (editais, carta-convites, encartes) e dos termos de convênios de cooperação técnica, acompanha o processo de seleção das propostas e a execução do projeto. A execução administrativa e financeira é realizada por meio das agências de fomento FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Os programas estratégicos são gerenciados por Comitês Gestores nos quais participam instituições de governo e entidades de âmbito nacional ou regional. Ao longo do ano a Secretaria realiza reuniões para definir metas e investimentos, aprimorar as diretrizes e a estratégia de implementação, promover novas alianças e interação com programas afins. Uma agenda de trabalho anual é estabelecida contendo as atividades a serem executadas para atender as metas da ENCTI.

Estratégia de Atuação

A Secretaria exerce participação direta em diversas representações nacionais e internacionais (câmaras técnicas, grupos de trabalho, fóruns, comissões e conselhos), atuando como representante do Ministério em parceria com órgãos e instituições do Governo e entidades parceiras do setor público e privado.

Gestão de Programas e Ações

A SETEC foi responsável por sete ações do Programa Finalístico 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), cuja gerência foi da Secretaria Executiva do MCTI, e uma ação do Programa 1409 – Desenvolvimento da Agroenergia, cuja gerência foi do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O Programa Finalístico 1388 foi responsável pela promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e de inovações voltados à melhoria da competitividade dos produtos e processos das empresas nacionais, à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias e à ampliação da inserção da economia brasileira no mercado internacional.

O Programa enfatizou não só a capacidade de gerar inovações tecnológicas de produtos e processos produtivos, mas também a capacidade gerencial das empresas brasileiras. Estimulou ainda a formação e o fortalecimento de parcerias entre os diversos atores: empresas, institutos tecnológicos, universidades e agentes financiadores.

Foram R\$ 32.197.289,00 (trinta e dois milhões, cento e noventa e sete mil, duzentos e oitenta e nove reais), com limite de empenho no valor de R\$ 29.180.813 (vinte e nove milhões, cento e oitenta mil, oitocentos e treze reais), distribuídos nas seguintes ações:

- Ação 2B41 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Energias de Futuro – Nacional
- Ação 4940 – Apoio a Redes de Nanotecnologia
- Ação 6257 – Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Industrial Básica para a Inovação e Competitividade
- Ação 6846 – Fomento a Projetos de Capacitação Tecnológica e de Inovação das Empresas
- Ação 8470 – Fomento às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos
- Ação 8655 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia
- Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa

O público alvo beneficiário foram as empresas em geral e, em especial, as de nanotecnologia e biotecnologia; de química; de materiais; de eletrônica; de energias

Gestão de Programas e Ações

renováveis; de software; de fármacos; de semicondutores e microeletrônica; prestadoras de serviços tecnológicos; de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica; laboratórios nacionais; e comunidade científica e tecnológica.

O Programa 1409, cuja gerência é do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi concebido com o propósito de aglutinar os esforços do Governo no campo da agroenergia visando sua ampliação na matriz energética nacional, de forma sustentável e competitiva.

A SETEC foi responsável pela Ação 8971 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biocombustíveis, no valor de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), com limite de empenho de R\$ 2.312.386,00 (dois milhões, trezentos e doze mil, trezentos e oitenta e seis reais), que envolveu o trabalho conjunto da Embrapa Agroenergia e da SETEC, buscando meio de engajar os diversos centros de referência no assunto.

O público alvo foram os produtores rurais, suas associações e cooperativas, produtores industriais, fabricantes de bens de capital, instituições de pesquisa, consumidores finais de energia e países com potencial para o desenvolvimento de suas indústrias locais de biocombustíveis.

TABELA 1 - EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES SETEC – PROGRAMA 1388 E 1409

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada
19	122	1388	2272	A	-	-	-	-
19	572	1388	2B41	P	2	Projeto Apoiado	5	12
19	572	1388	4940	P	2	Projeto Apoiado	5	8
19	572	1388	6257	P	2	Projeto Apoiado	7	4
19	572	1388	6846	P	2	Projeto Apoiado	5	8
19	572	1388	8470	P	2	Projeto Apoiado	20	37
19	572	1388	8655	P	2	Projeto Apoiado	10	18
19	572	1409	8971	P	2	Projeto Apoiado	10	6
TOTAL							62	93

Fonte: LOA 2011

Gestão de Programas e Ações

AÇÕES DOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS 1388 E 1409 NA SETEC

AÇÃO 2272 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

Os recursos alocados nesta ação compreenderam despesas destinadas a serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades meio necessárias à gestão e administração do programa.

Foram disponibilizados R\$ 1.386.218 (um milhão, trezentos e oitenta e seis mil, duzentos e dezoito reais), detalhados a seguir:

TABELA 2 – DETALHAMENTO DAS DESPESAS SETEC NA AÇÃO 2272

NATUREZA	DESPESA DETALHADA	DESPESAS EMPENHADAS	VALORES PAGOS
339014	Diárias – Pessoal Civil	96.047,55	96.047,55
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	121.951,01	121.951,01
339036	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	5.995,60	5.995,60
339034	Desp. Pessoal Terceirizado	588.055,92	542.478,22
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	106.952,85	57.393,71
339037	Locação de Mão de Obra	21.324,61	21.324,61
339093	Indenizações e Restituições	138.136,32	134.536,32
	TOTAL	1.078.463,86	979.727,02

Fonte: SIAFI

Gestão de Programas e Ações

AÇÃO 6257 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA PARA A INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

A Ação 6257 visa consolidar a infraestrutura de serviços de Tecnologia Industrial Básica (TIB), compreendendo metrologia, normalização e avaliação da conformidade, difundir e implementar tecnologias de gestão, disseminar e difundir o conhecimento em TIB.

Em 2011, a SETEC apoiou projetos de tecnologia industrial básica e serviços tecnológicos no contexto do Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC) a capacitação de recursos humanos, a difusão do Programa TIB e suas funções, a capacitação gerencial das empresas e demais organizações brasileiras, públicas e privadas, a implantação de serviços de informação tecnológica, e a realização de eventos que contribuam para a disseminação e difusão do conhecimento nas diversas áreas da TIB, como também para a avaliação dos resultados dos projetos apoiados.

Foram disponibilizados R\$ 1.260.098,00 (um milhão, duzentos e sessenta mil, noventa e oito reais). O montante total empenhado foi de R\$1.109.100,00 (um milhão, cento e nove mil e cem reais), dos quais R\$ 225.267,78 (duzentos e vinte e cinco mil, duzentos e sessenta e sete reais e setenta e oito centavos) foram liquidados, R\$ 883.832,22 (oitocentos e oitenta e três mil, oitocentos e trinta e dois reais e vinte e dois centavos) foram inscritos em restos a pagar e R\$590.900,00 (quinhentos e noventa mil e novecentos reais) não utilizados.

Com estes recursos quatro projetos foram contemplados mediante transferência orçamentária, contratados complementarmente às ações fomentadas pelos fundos setoriais.

1. UFSM – Universidade Federal de Santa Maria - apoio ao projeto “Programa de Capacitação e Difusão do Conhecimento para a consolidação do Empreendedorismo na UFSM”, que tinha como objetivo consolidar a cultura empreendedora na Universidade e o desenvolvimento regional sustentável, por meio do fomento à inovação tecnológica. O Processo nº 01200.003254/2011-57 descentralizou o valor de R\$160.000,00 (cento e sessenta mil reais), que foi totalmente liquidado.

2. CNEN/IRD - Comissão Nacional de Energia Nuclear/Instituto de Radioproteção e Dosimetria - apoio ao projeto “Implementação de um laboratório para determinação de Alfa e Beta total em amostras de água”, com o objetivo de possibilitar

Gestão de Programas e Ações

o conhecimento dos níveis de radioatividade dos corpos de água destinada ao abastecimento do público, de forma a atender os requisitos estabelecidos pela Portaria nº 518/2004. O Processo nº 01200.003869/2011-83 descentralizou R\$ 298.000,00 (duzentos e noventa e oito mil reais), com R\$ 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil reais) inscritos em restos a pagar.

3. ON - Observatório Nacional - apoio ao projeto “Aquisição de um relógio atômico a maser de hidrogênio para a escala de tempo atômica brasileira”, por meio da aquisição de relógio atômico a maser de hidrogênio que possibilitará ao ON aperfeiçoar a estabilidade da escala de tempo de atômico brasileira e o processo de calibração de relógios atômicos. O Processo nº 01200.003825/2011-53 descentralizou R\$ 510.000,00 (quinhentos e dez mil reais), que foram inscritos em restos a pagar.

4. ON - Observatório Nacional - apoio ao projeto “Implantação de Estação de Referência GNSS no Laboratório de Gravimetria do ON”, que possibilitará ao ON ampliar o escopo de ensaios para posterior acreditação e designação pelo Inmetro como Laboratório Primário da grandeza *gravidade*. O Processo nº 01200.004380/2011-29 descentralizou R\$144.100,00 (cento e quarenta e quatro mil e cem reais). O valor total foi empenhado, sendo que foram liquidados R\$65.267,78 (sessenta e cinco mil, duzentos e sessenta e sete reais e setenta e oito centavos) e inscritos em restos a pagar R\$78.832,22 (setenta e oito mil, oitocentos e trinta e dois reais e vinte e dois centavos).

Os projetos apoiados que ficaram com recursos inscritos em restos a pagar aguardavam a finalização do processo de compra para sua liquidação.

TABELA 3 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO 6257

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
07	1.260.098,00	04	1.109.100,00

Gestão de Programas e Ações

AÇÃO 8470 – FOMENTO ÀS INCUBADORAS DE EMPRESAS E PARQUES TECNOLÓGICOS

Esta ação teve como objetivo fortalecer e consolidar os parques tecnológicos e as incubadoras de empresas ligadas aos setores tradicionais da economia, as incubadoras de empresas de base tecnológica que abrigam empresas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas e nos quais a tecnologia representa alto valor agregado, e as incubadoras mistas que abrigam empresas dos dois tipos acima descritos.

Nos últimos anos, a existência de espaços adequadamente preparados voltados para a concentração de empresas que adotam como principal estratégia de concorrência a constante incorporação de conhecimentos para geração de novos produtos ou serviços revelou-se uma ferramenta importante de desenvolvimento.

As incubadoras de empresas são mecanismos de estímulo e apoio logístico, gerencial e tecnológico ao empreendedorismo inovador e intensivo em conhecimento que facilitam a implantação de novas empresas que tenham como principal estratégia de negócios a inovação tecnológica.

Os parques tecnológicos são complexos de desenvolvimento econômico e tecnológico que fomentam e promovem sinergias nas atividades de pesquisas científicas e tecnológicas e de inovação entre as empresas e instituições científicas e tecnológicas, públicas e privadas, com forte apoio institucional e financeiro entre os governos federal, estadual, municipal, comunidade local e setor privado.

Em 2011, o valor destinado para a Ação foi R\$ 17.911.071,00 (dezessete milhões, novecentos e onze mil, setenta e um reais), sendo R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e R\$ 13.711.071,00 (treze milhões, setecentos e onze mil e setenta e um reais) oriundos de emenda geral da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. O limite de empenho total da Ação foi de R\$ R\$ 17.111.787,00 (dezessete milhões, cento e onze mil, setecentos e oitenta e sete reais).

A SETEC repassou ao CNPq R\$ 17.070.000,00 (dezessete milhões e setenta mil reais) para o lançamento de duas chamadas públicas visando o apoio financeiro a projetos de melhoria das infraestruturas de incubadoras e de parques tecnológicos para a prestação de serviços às empresas de base tecnológica.

A Chamada Pública MCT/SETEC/CNPq nº 08/2011 destinou R\$ 10.570.000,00

Gestão de Programas e Ações

(dez milhões, quinhentos e setenta mil reais) para o apoio a parques tecnológicos. Foram 57 propostas de várias regiões do Brasil, que após análise e avaliação do Comitê Julgador contemplou oito projetos no valor total de R\$ 10.555.358,80 (dez milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e oito reais e oitenta centavos).

TABELA 4 – RESULTADOS CHAMADA PÚBLICA MCT/SETEC/CNPq nº 08/2011

Nº do Projeto	Titulo	Instituição	UF	R\$ Capital
400290/2011-1	Apoio à modernização e ampliação do plano de prestação de serviços às empresas de base tecnológica residentes no TecnoPARQ Parque Tecnológico de Viçosa	Universidade Federal de Viçosa	MG	1.150.000,00
400368/2011-0	Aperfeiçoamento da Infraestrutura do Parqtec Alfa para integração/fortalecimento das empresas, interação com a UFSC e articulação com os principais Parques Tecnológicos de Santa Catarina	CERTI - Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras	SC	1.366.598,00
400296/2011-0	Fortalecimento da Base Empresarial do Parque com a Implantação do Centro de Inovação e Tecnologia Telmo Araújo – CITTA	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	PB	1.012.433,00
400312/2011-5	Melhoria da Infraestrutura do Parque Tecnológico de Ribeirão Preto para Prestação de Serviços de Base Tecnológica	Fundação Instituto Pólo Avançado da Saúde de Ribeirão Preto	SP	1.106.041,80
400384/2011-6	Parque Eco-Tecnológico Damha	Instituto Inova São Carlos	SP	1.086.787,00
400328/2011-9	Consolidação do Parque Tecnológico em Saúde	Instituto de Tecnologia do Paraná	PR	1.414.589,50
400359/2011-1	Modernização do Parque Tecnológico do Oeste do Paraná	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico	PR	1.560.109,50
400387/2011-5	Fortalecimento laboratorial e da capacidade de inovação no Parque Científico-Tecnológico de Itajubá	Universidade Federal de Itajubá	MG	1.858.800,00
TOTAL				10.555.358,80

Fonte: CNPq

A Chamada Pública MCT/SETEC/CNPq nº 09/2011, no valor de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais), apoiou as incubadoras de empresas listadas a seguir. Foram 138 propostas recebidas, que após a análise e avaliação do Comitê Julgador selecionou 28 para contratação, no total de R\$ 6.330.774,97 (seis

Gestão de Programas e Ações

milhões trezentos e trinta mil, setecentos e setenta e quatro reais e noventa e sete centavos).

TABELA 5 – RESULTADOS CHAMADA PÚBLICA MCT/SETEC/CNPq nº 09/2011

Nº do Projeto	Titulo	Instituição	UF	R\$ Bolsas	R\$ Capital
400267/2011-0	Modernização da Incubadora e estruturação de órgãos de apoio ao empreendedorismo inovador e as empresas residentes	Universidade Federal de Viçosa	MG	26.400,00	210.672,80
400261/2011-1	Apoio a infraestrutura do PADETEC para prestação de serviços tecnológicos a empresas.	Padetec - Parque de Desenvolvimento Tecnológico S/C	CE	26.400,00	268.093,66
400258/2011-0	Modernização da infraestrutura da Incubadora HABITAT em atendimento a demandas do grupo das empresas residentes	Fundação Biominas	MG	0,00	295.600,00
400275/2011-2	Apoio na criação de empresas de biotecnologia da incubadora de Jacareí -SP	Rede Paulista de Incubadoras	SP	24.500,00	230.394,81
400397/2011-0	Aperfeiçoamento e melhoria da infraestrutura laboratorial da Incubadora do Inatel, por meio de incremento e implantação de novos processos, serviços e equipamentos tecnológicos, para a exclusiva utilização de suas empresas incubadas e pre-incubadas.	Instituto Nacional de Telecomunicações	MG	0,00	138.593,00
400325/2011-0	Melhoria e ampliação da infraestrutura de apoio a empreendedores da INSOFT-BH	Sociedade Mineira de Software	MG	22.000,00	149.654,00
400335/2011-5	Consolidação da infraestrutura da Incubadora municipal de Empresas "Sinha Moreira" como apoio à sua sustentabilidade	Incubadora Municipal de Empresas de Santa Rita do Sapucaí	MG	24.000,00	151.280,00
400469/2011-1	CESAR.LABS	Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife	PE	30.000,00	180.000,00
400249/2011-1	Melhoria da Infraestrutura atual e Planejamento para Expansão da SUPERA	Fundação Instituto Pólo Avançado da Saúde de Ribeirão Preto	SP	0,00	250.000,00
400438/2011-9	Ampliação da Incubadora Fucapi	Fundação Centro de Análise, Pesquisas e Inovação Tecnológica	AM	30.000,00	270.000,00
400438/2011-9	MIDI-Infra – Melhoria de infraestrutura para desenvolvimento de empresas inovadoras	Universidade Federal de Goiás	GO	0,00	111.323,70

Gestão de Programas e Ações

Nº do Projeto	Titulo	Instituição	UF	R\$ Bolsas	R\$ Capital
400429/2011-0	Criação de linhas de produção Multi-Usuários para atendimento de empresas incubadas na área eletro-eletrônica e na área cosmética baseada em biodiversidade Pantaneira pela PIME - Pantanal Incubadora Mista de Empresas	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	MS	26.400,00	264.450,00
400438/2011-9	Estruturação e consolidação do Programa de Incubação de Empresas da Universidade Federal de Goiás	Universidade Federal de Goiás	GO	0,00	111.323,70
400302/2011-0	Reestruturação física da Incubadora de Base Tecnológica do Estado de Pernambuco - INCUBATEP/ITEP - melhoria continua na estrutura física e gestão para as empresas incubadas de base tecnológica de Pernambuco	Instituto de Tecnologia de Pernambuco	PE	8.800,00	94.500,00
400369/2011-7	Apoio à infraestrutura do Programa de incubadoras e empreendedorismo da UFAL	Universidade Federal de Alagoas	AL	0,00	201.020,00
400465/2011-6	Projeto de melhoria da infraestrutura da Incubadora de Empresas do Parque Tecnológico do NUTEC - PARTEC	Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará	CE	26.400,00	228.225,00
400314/2011-8	Incorporação de tecnologias via equipamentos para modernização e apoio ao empreendedorismo inovador do Instituto Centro de Ensino Tecnológico	Instituto Centro de Ensino Tecnológico	CE	25.000,00	224.400,00
400294/2011-7	Consolidação e reestruturação infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do programa de incubação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Itajubá - INCIT.	Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão de Itajubá	MG	13.200,00	240.805,00
400361/2011-6	Novo Ambiente	Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós Graduação e Pesquisa de Engenharia	RJ	27.000,00	243.175,00
400357/2011-9	ULBRA - Incubadora Tecnológica da ULBRA	Universidade Luterana do Brasil	RS	0,00	125.000,00
400402/2011-4	Ampliação de infraestrutura e consolidação da incubadora tecnológica do PoloSul.org	Sociedade Polo de Exp. de Software do Plan. Médio	RS	27.000,00	265.000,00
400346/2011-7	Ampliação de atendimento do hotel de projetos inovadores do SENAI Londrina	Centro de Educação Profissional de Londrina	PR	26.400,00	265.000,00

Gestão de Programas e Ações

Nº do Projeto	Titulo	Instituição	UF	R\$ Bolsas	R\$ Capital
400353/2011-3	Complementação da infraestrutura da Itec.un - Incubadora de Ideias e Negocios da UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense	SC	19.800,00	200.000,00
400337/2011-8	Laboratório de Biotecnologia	Instituto de Incubação e Inovação Tecnológica	RS	0,00	217.500,00
400213/2011-7	Ampliar a atuação da Incubadora Tecnológica de São Paulo	Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia	SP	20.000,00	220.000,00
400299/2011-9	Melhoria e ampliação da infraestrutura laboratorial para a prestação de serviços de engenharia às EBT associadas ao Programa de Incubação do ParqTec	Fundação Parque Tecnológico de São Carlos	SP	0,00	153.140,00
400283/2011-5	Modernização e melhoria da Infraestrutura da Incubadora Softville	Fundação Softville	SC	18.000,00	214.000,00
400364/2011-5	Aprimoramento da infraestrutura tecnológica do Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas (CELTa) com vistas à ampliação da competitividade das empresas incubadas.	Fundação CERTI	SC	0,00	235.448,00
TOTAL				443.500,00	5.887.274,97

Além do apoio às chamadas públicas foi realizada descentralização de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para o CNPq com objetivo de apoiar o projeto de realização do “XXI Seminário Nacional de Parques e Incubadoras de Empresas”, Processo nº 01200.003509/2011-81, da ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. O evento anual de Parques e Incubadoras de Empresas foi realizado em Porto Alegre, RS, no período de 24 a 28 de outubro.

TABELA 6 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO 8470

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
20	17.111.787,00	37	17.022.634,00

Gestão de Programas e Ações

AÇÃO 2B41 – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM ENERGIAS DO FUTURO

A Ação 2B41 apoiou projetos de pesquisa técnico-científica, de inovação e de desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos; a capacitação e formação de recursos humanos, bem como a criação e consolidação de redes e da infraestrutura laboratorial em áreas ligadas às energias do futuro, com o propósito de apoiar o aumento da segurança e a diversificação da matriz energética brasileira.

Em 2011, foram disponibilizados R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), a cargo da SETEC. O valor total empenhado para a realização dos projetos foi de R\$ 1.180.115,41 (um milhão, cento e oitenta mil, cento e quinze reais e quarenta e um centavos), dos quais R\$ 217.374,46 (duzentos e dezessete mil, trezentos e setenta e quatro reais e quarenta e seis centavos) foram liquidados, R\$ 767.396,36 (setecentos e sessenta e sete mil, trezentos e noventa e seis reais e trinta e seis centavos) inscritos em restos a pagar, e R\$ 195.344,59 (cento e noventa e cinco mil, trezentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos) não utilizados. Foram apoiados os 12 projetos listados abaixo:

1 - CETENE - Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste. Projeto: "Conferência Internacional - Materiais e Dispositivos na Escala Nanométrica para Conversão, Armazenamento de Energia e Biossensoriamento". Processo nº 01200.000711/2011-51 - Descentralizado o valor de R\$ 10.030,00 (dez mil e trinta reais), em abril/2011.

2 - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Projeto: "III Congresso Brasileiro de Carvão Mineral - III CBCM". Processo nº 01200.001841/2011-10 - Descentralizado o valor de R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais), em julho/2011.

3 - UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Projeto: "Implantação do Centro Brasileiro de Eficiência Energética em Edificações - CB3E". Processo nº 01200.002235/2011-11 - Descentralizado o valor de R\$ 514.000,00 (Quinhentos e quatorze mil reais), em agosto/2011.

4 - UFBA - Universidade Federal da Bahia. Projeto: "XXIV Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa - ENTME". Processo nº 01200.002855/2011-42 - Descentralizado o valor de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais), em agosto/2011.

Gestão de Programas e Ações

5 - CETEM - Centro de Tecnologia Mineral. Projeto: "Seminário de PD&I em Terras-Raras: Estímulo ao Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Terras-Raras no Brasil". Processo nº 01200.003812/2011-84 - Descentralizado o valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), em outubro/2011.

6 - UFC - Universidade Federal do Ceará. Projeto: "Capacitação Laboratorial em Redes Inteligentes e Energias Renováveis com Plataforma de Demonstração". Processo nº 01200.003933/2011-26 - Descentralizado o valor de R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais), em novembro/2011.

7 - CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Projeto: "Gestão e Divulgação de Resultados no Âmbito da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel: Apoio à Realização do 5º Congresso, Publicações e Reuniões Temáticas". Processo nº 01200.004027/2011-49 - Descentralizado o valor de R\$ 71.022,48 (Setenta e um mil, vinte e dois reais e quarenta e oito centavos), em novembro/2011.

8 - CETEM - Centro de Tecnologia Mineral. Projeto: "Caracterização Espectroscópica de Minerais Portadores de Lítio e Terras Raras e de Quartzo para Células Fotovoltaicas e Realização de Testes de Lixiviação/Extração de Elementos Terras Raras". Processo nº 01.200.004111/2011-62 - Descentralizado o valor de R\$ 140.570,00 (Cento e quarenta mil, quinhentos e setenta reais), em novembro/2011.

9 - CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Projeto: "Cooperação Brasil-Argentina em Produção de Hidrogênio a Partir de Reforma do Etanol". Processo nº 01200.004091/2011-20 - Descentralizado o valor de R\$ 52.883,49 (Cinquenta e dois mil, oitocentos e oitenta e três reais e quarenta e nove centavos), em novembro/2011.

10 - CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Projeto: "Cooperação Brasil-Argentina em Tecnologias para a Produção de Hidrogênio". Processo nº 01200.004092/2011-74 - Descentralizado o valor de R\$ 52.616,51 (Cinquenta e dois mil, seiscentos e dezesseis reais e cinquenta e um centavos), em novembro/2011.

11 - CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Projeto: "Cooperação Brasil-Argentina em Células a Combustível Tipo PEM". Processo

Gestão de Programas e Ações

nº 01200.004093/2011-19 - Descentralizado o valor de R\$ 52.500,00 (Cinquenta e dois mil e quinhentos reais), em novembro/2011.

12 - IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Projeto: "Capacitação do Laboratório de Biocombustíveis do IFSP-Matão". Processo nº 01200.004396/2011-31 - Descentralizado o valor de R\$ 41.800,00 (Quarenta e um mil e oitocentos reais), em dezembro/2011.

A meta física para o ano de 2011 era de 5 projetos. Pelos valores solicitados em cada projeto foi possível apoiar mais do que a meta prevista, sendo contemplados 12 projetos.

Os projetos, em sua maior parte foram contratados no segundo semestre de 2011, o que levou a existência de restos a pagar em 2012.

TABELA 7 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO 2B41

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
05	1.375.460,00	12	1.180.115,41

Gestão de Programas e Ações

AÇÃO 8971 – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM BIOCOMBUSTÍVEIS

Esta ação fomentou projetos de pesquisa e projetos demonstrativos nas seguintes linhas e temas: (i) cadeia produtiva do biodiesel, incluindo agricultura, produção, armazenamento e co-produtos no contexto do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel; (ii) setor sucroalcooleiro visando a produção de álcool, o uso de coprodutos da cana, novos usos para o etanol e tecnologias para a inclusão social, principalmente em áreas não tradicionalmente pesquisadas pelo complexo sucroalcooleiro; (iii) biomateriais e bioprodutos, principalmente provenientes de co-produtos da cadeia produtiva da bioenergia; produção de biocombustíveis de 2^a geração; (iv) biotecnologia aplicada à agroenergia, a florestas energéticas e à produção de bioenergia e biocombustíveis líquidos; (v) condicionamento e pré-tratamento de resíduos agrícolas e de outras biomassas; produção e uso de biogás utilizando dejetos animais; tecnologias aplicadas a pequena produção de matérias primas e de biocombustíveis (tais como álcool, biodiesel e biomassa compactada) com a finalidade de inserção desses produtores na cadeia produtiva dos biocombustíveis. Fomento à elaboração de estudos prospectivos e setoriais com a finalidade de identificar necessidades de investimentos e de gargalos tecnológicos para subsidiar a formulação de políticas públicas na área de biocombustíveis. Fomento a eventos (congressos, seminários, workshops), cursos de curta duração e publicações com a finalidade de disseminar novas tecnologias de biocombustíveis.

O valor total empenhado para a realização dos projetos foi de R\$ 2.291.531,55 (dois milhões, duzentos e noventa e um mil, quinhentos e trinta e um reais e cinquenta e cinco centavos), dos quais R\$ 1.413.937,86 (um milhão, quatrocentos e treze mil, novecentos e trinta e sete reais e oitenta e seis centavos) foram liquidados. Foram inscritos em restos a pagar R\$ 856.739,24 (oitocentos e cinquenta e seis mil, setecentos e trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) e não utilizados R\$ 20.854,45 (vinte mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos).

Devido aos valores solicitados em cada projeto, a meta física para o ano de 2011, de 10 projetos, não foi atendida, uma vez que só foi possível apoiar 06 projetos com os recursos disponibilizados na Ação. A contratação dos projetos no segundo semestre ocasionou a existência de restos a pagar.

Gestão de Programas e Ações

1 - CETEM - Centro de Tecnologia Mineral. Projeto: "Aproveitamento de Resíduos de Rochas Ornamentais Como Fonte de Potássio Para Fertilização de Solos Agrícolas Visando Culturas Para Produção de Biocombustíveis - Fase II". Processo nº 01200.001029/2011-86 - Descentralizado o valor de R\$ 277.790,00 (Duzentos e setenta e sete mil, setecentos e noventa reais), em maio/2011.

2 - UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Projeto: "Potencial Biotecnológico das Microalgas para a Produção de Biodiesel". Processo nº 01200.001787/2011-02 - Descentralizado o valor de R\$ 397.808,48 (Trezentos e noventa e sete mil, oitocentos e oito reais e quarenta e oito centavos), em julho/2011.

3 - UFS - Universidade Federal de Sergipe. Projeto: "Estudo da Estabilidade de Biodiesel Utilizando um Aditivo Composto de Moringa Oleífera Lam e Divulgação das Potencialidades desta Oleaginosa". Processo nº 01200.002731/2011-67 - Descentralizado o valor de R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais), em agosto/2011.

4 - CETENE - Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste. Projeto: "Capacitação Laboratorial para a Cadeia Produtiva da Cana-de-açúcar e seus Derivados". Processo nº 01200.003186/2011-26 - Descentralizado o valor de R\$ 260.000,00 (Duzentos e sessenta mil reais), em setembro/2011.

5 - UFLA - Universidade Federal de Lavras. Projeto: "Capacitação Laboratorial da UFLA para o Aproveitamento de Matérias-primas de Baixa Qualidade na Produção e Uso de Biodiesel". Processo nº 01200.003718/2011-25 - Descentralizado o valor de R\$ 597.810,00 (Quinhentos e noventa e sete mil e oitocentos e dez reais), em outubro/2011.

6 - CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Projeto: "Gestão e Divulgação de Resultados no Âmbito da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel: Apoio à Realização do 5º Congresso, Publicações e Reuniões Temáticas". Processo nº 01200.004027/2011-49 - Descentralizado o valor de R\$ 478.977,52 (Quatrocentos e setenta e oito mil, novecentos e setenta e sete reais e cinquenta e dois centavos), em novembro/2011.

TABELA 8 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO 8971

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
10	2.312.386,00	6	2.291.532,00

Gestão de Programas e Ações

AÇÃO 4940 – APOIO A REDES E LABORATÓRIOS DE NANOTECNOLOGIA

A Ação 4940 apoia projetos na área de nanotecnologia, incluindo a recuperação e melhoria das instalações e dos equipamentos já existentes e de novos equipamentos, e as instalações de rede de pesquisa e de laboratórios multi-usuários.

Foram aprovados R\$ 2.883.709,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta e três mil e setecentos e nove reais), que foram destinados ao CNPq, por meio de descentralização, visando o apoio à formação de redes cooperativas de pesquisa e desenvolvimento em Nanotoxicologia e Nanoinstrumentação. No caso da nanotoxicologia, a comercialização de produtos de base nanotecnológica depende sobremaneira de uma regulamentação e, consequentemente, de conhecimentos das suas implicações na saúde humana e meio-ambiente que vão desde a manipulação em laboratórios, chão de fábrica e seu descarte, pós-uso. Já a nanoinstrumentação objetivou o desenvolvimento de equipamentos sofisticados dedicados à manipulação e entendimento da matéria em nível atômico e molecular.

A Chamada MCTI/CNPq N ° 17/2011 – Apoio à criação de redes cooperativas de pesquisa e desenvolvimento em Nanotoxicologia e Nanoinstrumentação contemplou 6 (seis) redes de nanotoxicologia e 2 (duas) redes de nanoinstrumentação, cujos resultados estão disponíveis na página do CNPq (<http://www.cnpq.br>). Esta Chamada contou com aporte de recursos adicionais da **Ação 8655**, no valor de R\$ 1.907.932,00 (um milhão, novecentos e sete mil, novecentos e trinta e dois reais), e da **Ação 6846** no valor de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais), que permitiu ampliar o número de projetos de pesquisa nas redes, bem como aumentar a meta física de 5 (cinco) para 8 (oito) redes apoiadas.

Além disso, foi apoiado com R\$ 39.500,00 (trinta e nove mil e quinhentos reais) o Congresso Internacional “Materiais e Dispositivos na Escala Nanométrica para Conversão, Armazenamento de Energia e Biosensoriamento”, realizado no período de 03 a 06 de abril, em Natal.

TABELA 9 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO 4940

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
5	3.300.000,00	8	2.883.709,00

Gestão de Programas e Ações

AÇÃO 8655 – FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO EM MICRO E NANOTECNOLOGIA

A Ação 8655 visa o desenvolvimento e o fortalecimento da nanociência e da nanotecnologia brasileira de forma a atender as demandas científicas e tecnológicas necessárias para a geração de produtos e processos que permitam a criação de empresas de base nanotecnológica, propiciando o aumento da competitividade da indústria nacional e o desenvolvimento econômico do País, por meio do fomento a projetos de P&D em nanotecnologia voltados para o avanço do conhecimento necessários a atender os gargalos científicos e tecnológicos na área; o fomento a projetos de pesquisa envolvendo o fortalecimento de laboratórios, preferencialmente de caráter multiusuário; e o fomento a projetos voltados ao estímulo, à integração e à capacitação de pesquisadores, por meio de cursos de curta duração focando temas específicos e avançados da nanotecnologia, preferencialmente entre pesquisadores dos países integrantes do Mercosul pertencentes a redes de pesquisa em nanotecnologia.

Com os recursos disponibilizados para a Ação foram realizadas duas chamadas públicas para apoiar projetos de P&D em nanotecnologia. A primeira Chamada Pública foi para implementação de projetos de P&D entre pesquisadores brasileiros e cubanos em nanobiotecnologia, no valor de R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais), e a segunda Chamada Pública foi para a implementação de projetos de P&D entre pesquisadores brasileiros e mexicanos nas áreas de: a) agronegócio; b) eletrônica; c) energia; d) materiais; e) meio ambiente; f) nanobiotecnologia; g) saúde, h) sensores e/ou reguladores e seus impactos, no valor de R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais).

Ao todo foram apoiados 17 (dezessete) projetos sendo 9 (nove) com o México e 8 (oito) com Cuba. Os projetos contemplados apresentaram orçamentos inferiores ao teto previsto, razão pela qual a meta foi ultrapassada em 7 (sete) projetos.

Foi apoiado também com R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) o projeto “Fortalecimento do Arranjo Promotor de Inovação em Nanotecnologia do Tecnópolis”.

TABELA 10 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO 8655

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
10	4.062.810,00	18	3.872.932,00

Gestão de Programas e Ações

AÇÃO 6846 – FOMENTO A PROJETOS DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO DAS EMPRESAS

A Ação 6846 apoia projetos, atividades e eventos voltados para a capacitação tecnológica de empresas, desenvolvidos em parceria com instituições públicas ou privadas, com atuação em áreas prioritárias, como bens de capital, extensionismo tecnológico, empreendedorismo, incentivo ao processo de inovação nas empresas, entre outras importantes realizações.

Com R\$ 1.348.800,00 (um milhão, trezentos e quarenta e oito mil e oitocentos reais) foram contemplados os seguintes projetos:

1 – UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais - apoio ao projeto de transferência de tecnologia por meio do fomento de (pedidos de) patentes internacionais na área de fármacos. Processo nº 01200.004073/2011-48. R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

2 - CDT/UnB – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico/Universidade de Brasília - apoio ao projeto “Estudo e Implantação de Metodologia e Ferramenta de Controle e Unificação de uma Base de Dados do Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos (PNI). Processo nº 01200.003639/2011-14. R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais).

3 - CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico transferência de recursos para a chamada pública de apoio ao projeto “Criação de Redes Cooperativas de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia. Processo nº 01200.004446/2011-81. R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais).

4 - UNB – Universidade Federal de Brasília – apoio ao projeto “Capacitação Laboratorial em Metrologia Físico-Química e Farmacêutica”, a fim de viabilizar estudos para validação metodológica de análise de produtos de degradação e de metais em fármacos. Processo nº 01200.004484/2011-33. R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais).

5 - CETEM – Centro de Tecnologia Mineral – apoio ao VII Seminário APL de Base Mineral e V Encontro da Rede APL Mineral. Processo nº 01200.002903/2011-01. R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Gestão de Programas e Ações

6 - CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – apoio ao projeto "Formulação Nacional de Ciência e Tecnologia", parceria MCTI/ANPEI. Processo nº 01200.004570/2011-46. R\$ 218.000,00 (duzentos e dezoito mil reais).

7 - UFPA – Universidade Federal do Pará – apoio ao projeto “Desenvolvimento de Portal WEB para Biofábricas de Mudas”. Processo nº 01200.001461/2011-77. R\$ 39.800,00 (trinta e nove mil e oitocentos reais).

8 - CASNAV – Apoio financeiro ao XIV Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha do Brasil. Processo nº 01200.000570/2011-77. R\$ 35.100,00 (trinta e cinco mil e cem reais).

TABELA 11 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO 6846

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
05	1.401.440,00	08	1.348.800,00

Desempenho Orçamentário/Financeiro

A SETEC não é uma unidade orçamentária. A Secretaria recebe anualmente o limite monetário da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA) para detalhamento das despesas com custeio e capital. Em 2011, o valor total da LOA aprovado para a Secretaria foi de R\$ 34.697.289,00 (trinta e quatro milhões, seiscentos e noventa e sete mil, duzentos e oitenta e nove reais). Houve um acréscimo de recursos na Ação 8470 de R\$ 13.901.971,00 (treze milhões, novecentos e um mil, novecentos e setenta e um reais), oriundos de emenda parlamentar.

TABELA 12 – CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS SETEC – 2011

Exercício	PT	Grupo de Despesa	LOA		
			Dotação Proposta	PLOA	LOA
2011	19122138822720001	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.186.218,00	1.186.218,00	1.186.218,00
		4 INVESTIMENTOS	200.000,00	200.000,00	200.000,00
		Total:	1.386.218,00	1.386.218,00	1.386.218,00
	1957213882B410001	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	750.000,00	750.000,00	750.000,00
		4 INVESTIMENTOS	750.000,00	750.000,00	750.000,00
		Total:	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
	19572138862570001	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	500.000,00	500.000,00	500.000,00
		4 INVESTIMENTOS	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00
		Total:	1.700.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00
	19572138868460001	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	800.000,00	800.000,00	800.000,00
		4 INVESTIMENTOS	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
		Total:	2.300.000,00	2.300.000,00	2.300.000,00
	19572138884700001	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	800.000,00	800.000,00	800.000,00
		4 INVESTIMENTOS	3.200.000,00	3.200.000,00	17.111.071,00
		Total:	4.000.000,00	4.000.000,00	17.911.071,00
	19572138849400001	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.600.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00
		4 INVESTIMENTOS	700.000,00	700.000,00	700.000,00
		Total:	3.300.000,00	3.300.000,00	3.300.000,00
	19572138886550001	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00
		4 INVESTIMENTOS	2.300.000,00	2.300.000,00	3.200.000,00
		Total:	4.100.000,00	4.100.000,00	4.100.000,00
	19572140989710001	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.250.000,00	1.250.000,00	1.250.000,00
		4 INVESTIMENTOS	1.250.000,00	1.250.000,00	3.200.000,00
		Total:	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00
		Total 2011:	20.786.218,00	20.786.218,00	34.697.289,00

Fonte: CGOF/MCTI

Desempenho Orçamentário/Financeiro

Com o contingenciamento dos recursos, o limite de empenho da Secretaria ficou em R\$ 31.493.199,00 (trinta e um milhões, quatrocentos e noventa e três mil, cento e noventa e nove reais).

A execução financeira das ações do Programa ocorreu de forma satisfatória e, em alguns casos, até mesmo acima do esperado, com o apoio a projetos acima da meta física estabelecida.

Por motivo de não comprovação de regularidade fiscal, foram cancelados créditos da Ação 8470, no valor de R\$ 3.475.480,26 (três milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta reais e vinte e seis centavos), oriundos de emenda parlamentar destinados ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, e da Ação 6846, no valor total de R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais), sendo R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) destinados à Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – ANPEI e R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para o Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará.

A falta de recursos humanos compatíveis, em especial na área de engenharia civil e arquitetura, para analisar e acompanhar os projetos que envolviam obras civis foi superada em parte com a prorrogação do acordo de cooperação com a Universidade de Brasília para realizar estudos, acompanhamentos e avaliações técnicas de projetos que envolviam obras civis.

A SETEC continuou fazendo diligência junto aos setores competentes do MCTI, informando suas necessidades logísticas de recursos humanos. O dado positivo em 2011 foi o anúncio da aprovação na Lei Orçamentária de recursos para a realização de concurso público no ano 2012.

Desempenho Orçamentário/Financeiro

TABELA 13 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA SETEC 2011 - CUSTEIO

Grupo de Despesa	Programa de Trabalho	Elemento de Despesa	Empenhado	Liquidado	RP Não Processados	Pago
3	19122138822720001	14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	56.713,24	56.713,24	-	56.713,24
		33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	60.499,89	60.499,89	-	60.499,89
		34 OUTRAS DESP.PESSOAL DEC. CONTRATOS TERCEIRIZ.	298.161,92	298.161,92	-	298.161,92
		36 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	5.055,70	5.055,70	-	5.055,70
		37 LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	11.638,22	11.638,22	-	11.638,22
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	29.363,36	29.363,36	-	29.363,36
		93 INDENIZACOES E RESTITUICOES	137.429,10	137.429,10	-	133.829,10
		14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	39.334,31	39.334,31	-	39.334,31
		30 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.590,00	-	1.590,00	-
		33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	61.451,12	61.451,12	-	61.451,12
		34 OUTRAS DESP.PESSOAL DEC. CONTRATOS TERCEIRIZ.	289.894,00	289.894,00	-	244.316,30
		36 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	939,90	939,90	-	939,90
		37 LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	9.686,39	9.686,39	-	9.686,39
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	75.999,49	27.090,45	48.909,04	27.090,45
		93 INDENIZACOES E RESTITUICOES	707,22	707,22	-	707,22
19571138849400001	20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES		2.600.000,00	1.913.993,50	686.006,50	39.500,00
1957213882B410001	20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES		229.022,48	71.022,48	158.000,00	71.022,48

Desempenho Orçamentário/Financeiro

Grupo de Despesa	Programa de Trabalho	Elemento de Despesa	Empenhado	Liquidado	RP Não Processados	Pago
		30 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	11.345,00	11.345,00	-	11.345,00
		32 MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	7.950,00	7.950,00	-	7.950,00
		33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	7.772,00	7.772,00	-	7.772,00
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	203.091,98	116.690,98	86.401,00	116.690,98
19572138862570001	18 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES		25.200,00	25.200,00	-	25.200,00
		30 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	4.780,00	4.780,00	-	4.780,00
		36 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	9.000,00	9.000,00	-	9.000,00
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	213.870,00	183.127,78	30.742,22	183.127,78
		47 OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	3.150,00	3.150,00	-	3.150,00
19572138868460001	20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES		484.800,00	27.600,00	457.200,00	27.600,00
		33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.000,00	2.000,00	-	2.000,00
		36 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	22.500,00	22.500,00	-	22.500,00
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	226.050,00	226.050,00	-	226.050,00
		47 OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	4.500,00	4.500,00	-	4.500,00
19572138884700001	18 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES		500.000,00	-	500.000,00	-
		20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	80.000,00	80.000,00	-	80.000,00
19572138886550001	14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL		2.813,10	2.813,10	-	2.813,10
		20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	1.451.666,01	244.340,42	1.207.325,59	-

Desempenho Orçamentário/Financeiro

Grupo de Despesa	Programa de Trabalho	Elemento de Despesa	Empenhado	Liquidado	RP Não Processados	Pago
19754140989710001	20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	6.767,82	6.767,82	-	6.767,82
		36 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1.759,40	1.759,40	-	1.759,40
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	65.000,00	65.000,00	-	65.000,00
		30 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	92.505,82	36.739,57	55.766,25	13.406,05
		36 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	105.816,50	92.066,50	13.750,00	92.066,50
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	358.989,59	324.674,94	34.314,65	324.674,94
		47 OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTR-ORCAMENTARIAS	21.004,00	18.254,00	2.750,00	18.254,00
		Total Custeio:	8.298.795,08	5.016.039,83	3.282.755,25	2.824.694,69

Desempenho Orçamentário/Financeiro

TABELA 14 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA SETEC 2011 - CAPITAL

Grupo de Despesa	Programa de Trabalho	Elemento de Despesa	Empenhado	Liquidado	RP Não Processados	Pago
4	19122138822720001	52 EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	200.000,00	-	200.000,00	-
	19571138849400001	20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	700.000,00	44.152,00	655.848,00	-
	1957213882B410001	52 EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	720.933,95	2.594,00	718.339,95	2.594,00
	19572138862570001	39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	4.000,00	-	4.000,00	-
		52 EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	849.100,00	10,00	849.090,00	10,00
	19572138868460001	20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	200.000,00	50.000,00	150.000,00	-
		52 EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	424.400,00	-	424.400,00	-
	19572138884700001	20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	16.442.633,77	2.427.022,50	14.015.611,27	-
	19572138886550001	20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	2.247.844,00	1.466.844,00	781.000,00	-
	19754140989710001	39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	590,00	-	590,00	-
		52 EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	1.233.648,12	463.225,33	770.422,79	453.892,33
		Total Capital:	23.023.149,84	4.453.847,83	18.569.302,01	456.496,33
		TOTAL GERAL CUSTEIO E CAPITAL:	31.321.944,92	9.469.887,66	21.852.057,26	3.281.191,02

Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho apontados nos Programas 1388 e 1409, abaixo listados, são de difícil mensuração pela equipe técnica da SETEC e não refletem a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos gerenciais da Secretaria.

- Certificações de sistemas e famílias de produtos.
- Mestres e doutores em atividades de P&D no total de pessoal em P&D das empresas.
- Participação das exportações de produtos de alta tecnologia no total das exportações de produtos industriais.
- Pedido de depósito de patentes no INPI por parte de residentes.
- Pedidos de patentes de invenção no escritório norte-americano de patentes (USPTO) depositados por residentes no Brasil.
- Pessoas em atividades de P&D no total de empregados das empresas.
- Taxa de participação dos gastos em pesquisa e desenvolvimento na receita líquida de vendas das empresas.
- Taxa de Participação da Agroenergia na Matriz Energética Nacional.

Em 2011, por ocasião da elaboração da proposta do orçamento PPA 2012-2015, a SETEC incluiu indicadores voltados para as atividades de P&D nas empresas. Dos indicadores incluídos o que se relacionou com a Secretaria foi o referente ao “Dispêndio empresarial em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao Produto Interno Bruto”.

Por intermédio da Lei do Bem, Capítulo III, o gasto do setor produtivo com P&D alcançou R\$ 8,62 bilhões em 2010, um aumento de 3,5% em relação a 2009, representando um investimento de 0,19% em relação ao PIB.

Restos a Pagar

Em 2011 foram inscritos em resto a pagar (RP) R\$ 13.108.609,79 (treze milhões, cento e oito mil, seiscentos e nove reais e setenta e nove centavos), devido ao atraso na liberação financeira pela Divisão de Convênios do Ministério. Os referentes aos exercícios de 2009 e 2010 foram prorrogados até 30/06/2012 por meio do Decreto nº 7.654/2011. A situação dos RP não processados no período de 2008 a 2011 foi:

TABELA15 - DEMONSTRATIVO SALDO RP NÃO PROCESSADOS 2008-2011

Ano de Inscrição	PT	RP Não Processados			
		Inscritos	Cancelados	Pagos	a Pagar
2008	19572138884700001	152.864,12	-	-	152.864,12
	Total:	152.864,12	-	-	152.864,12
2009	19572138862570001	-	-	-	-
	Total:	-	-	-	-
2010	19571138849400001	335.180,00	-	10.920,00	324.260,00
	1957213882B410001	582.570,63	-	9.359,40	573.211,23
	19572138862570001	-	-	-	-
	19572138868460001	134.946,00	-	-	134.946,00
	19572138884700001	152.568,99	13.314,43	31.916,42	107.338,14
	19572138884700041	279.905,76	-	-	279.905,76
	19572138884700064	13.901.921,16	-	-	13.901.921,16
	19572138884700070	15.725.676,00	-	-	15.725.676,00
	19572138884700072	1.750.610,80	-	-	1.750.610,80
	19572138884700074	21.196.483,00	-	-	21.196.483,00
	19572138884700076	8.504.929,98	-	-	8.504.929,98
	19572138886550001	138.835,08	799,49	1.600,00	136.435,59
	19754140989710001	216.755,57	-	22.000,00	194.755,57
	Total:	62.920.382,97	14.113,92	75.795,82	62.830.473,23
2011	19122138822720001	355.590,65	799,49	23.600,00	331.191,16
	19571138849400001	1.341.854,50	-	-	1.341.854,50
	1957213882B410001	962.740,95	772,00	595.156,41	366.812,54
	19572138862570001	883.832,22	2.537,08	781.512,44	99.782,70
	19572138868460001	1.031.600,00	-	178.153,75	853.446,25
	19572138884700001	14.515.611,27	-	5.867.666,11	8.647.945,16
	19572138886550001	1.988.325,59	-	1.156.591,00	831.734,59
	19754140989710001	877.593,69	317,28	241.433,52	635.842,89
	Total:	21.957.148,87	4.425,85	8.844.113,23	13.108.609,79

Restos a Pagar

A situação dos restos a pagar processados no período de 2008 a 2011 foi:

TABELA 16 - DEMONSTRATIVO SALDO DE RP PROCESSADOS 2008-2011

Ano de Inscrição	PT	RP Processados			
		Inscritos	Cancelados	Pagos	a Pagar
2008	19572138884700001	-	-	-	-
	Total:	-	-	-	-
2009	19572138862570001	23.952,76	-	3.952,76	20.000,00
	Total:	23.952,76	-	3.952,76	20.000,00
2010	19571138849400001	5.460,00	-	5.460,00	-
	1957213882B410001	-	-	-	-
	19572138862570001	9.460,00	-	-	9.460,00
	19572138868460001	-	-	-	-
	19572138884700001	-	-	-	-
	19572138884700041	-	-	-	-
	19572138884700064	-	-	-	-
	19572138884700070	-	-	-	-
	19572138884700072	-	-	-	-
	19572138884700074	-	-	-	-
	19572138884700076	-	-	-	-
	19572138886550001	-	-	-	-
	19754140989710001	11.000,00	-	11.000,00	-
	Total:	25.920,00	-	16.460,00	9.460,00
2011	19122138822720001	11.000,00	-	11.000,00	-
	19571138849400001	1.918.645,50	-	1.918.645,50	-
	1957213882B410001	-	-	-	-
	19572138862570001	-	-	-	-
	19572138868460001	50.000,00	-	50.000,00	-
	19572138884700001	2.427.022,50	-	2.427.022,50	-
	19572138886550001	1.711.184,42	-	1.711.184,42	-
	19754140989710001	32.666,52	-	32.666,52	-
	Total:	6.150.518,94	-	6.150.518,94	-

Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2011, a lotação da Secretaria era composta de 51 funcionários, sendo 27 servidores da carreira de ciência e tecnologia, (2 assistentes de ciência e tecnologia e 24 analistas de ciência e tecnologia), 2 empregados públicos, 1 consultor UNESCO, 3 DAS requisitados, 3 gestores MPOG, 2 DAS sem vínculo, 2 DAS aposentados, 11 terceirizados.

TABELA 17 – RECURSOS HUMANOS SETEC - Situação em 31/12/2011

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2011	Egressos em 2011
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo				
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	27	3	5
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	1	1	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-		-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	3	1	-
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				
1.4.1 Cedidos	-	-	-	1
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	-	-	-	-
1.4.4 Licença não remunerada	-	-	-	-
2 Provimento de cargo em comissão				
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	11	-	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	Idem ao 1.2.4	-	-
2.2.4 Sem vínculo	-		2	2
2.2.5 Aposentado	-	2	-	-
2.3 Funções gratificadas				
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	4	-	-
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3 Empregados públicos	-	2	1	-
4 Total	-	39	8	8

Fonte: SETEC

Recursos Humanos

TABELA 18 –SERVIDORES INATIVOS - Situação em 31/12/2011

Regime de provimentos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2011
1 Integral		
1.1 Voluntária	2	-
1.2 Compulsório	-	-
1.3 Invalidez Permanente	-	-
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional		
2.1 Voluntária	-	-
2.2 Compulsório	-	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-

Fonte: SETEC

TABELA 19 – ESTAGIÁRIOS – Situação em 31/12/2011

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível Superior					
Área Fim					
Área Meio	0	0	0	0	0,00
Nível Médio					
Área Fim					
Área Meio					

Fonte: SETEC

TABELA 20 – TERCEIRIZADOS – Situação em 31/12/2011

Identificação do Contrato	Área	Quantidade	Unidade Administrativa
Patrimonial	1	10	SETEC
Ágil	1	1	SETEC

Fonte: SETEC

TABELA 21 – CONSULTORES – Situação em 31/12/2011

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura	UNESCO
Identificação dos projetos de Cooperação Técnica	
914BRZ2018	2/016/2010
914BRZ2018	1/006/2011

Fonte: SETEC

Recursos Humanos

TABELA 22 – RECURSOS HUMANOS (Faixa Etária) - Situação 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	3	4	3	4	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	-
1.5. Empregados públicos	-	-	-	2	-
2. Provimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	6	3	5	5
2.3. Funções Gratificadas		2		2	1

Fonte: SETEC

TABELA 23 – RECURSOS HUMANOS (Escolaridade) - Situação 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	-	-	-	7	4	2
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5. Empregados públicos	-	-	-	1	-	1	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	1	2	11	2	3
2.3. Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4. Funções gratificadas	-	-	-	-	1	-	3	-	1

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: SETEC

Recursos Humanos

TABELA 24 – RECURSOS HUMANOS (custos) - 2009, 2010 e 2011

valores em R\$ 1.000,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Total
		Retrib	Gratif.	Adic.	Indeniz.	Benef. Assist. e Previd.	
Membros de poder e agentes políticos							
2009							
2010							
2011							
Empregado Público							
2009							
2010							
2011	31.146,48						31.146,48
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão							
2009	994.324,92		974.595,24	81.689,40			2.050.609,56
2010	1.118.578,20		1.058.883,72	81.689,40			2.259.151,32
2011	1.227.555,91		1.232.740,15	81.758,50			2.592.054,56
Servidores com Contratos Temporários							
2009							
2010							
2011							
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença							
2009							
2011							
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial							
2009							
2010							
2011							
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior							
2009	459.274,08		435.125,40				894.399,48
2010	496.822,20		435.125,40				931.947,60
2011	740.727,26		514.595,14	100.330,70			1.355.653,10
Servidores ocupantes de Funções gratificadas							
2009	9.041,40		99.527,79	18.367,44			126.936,63
2010	9.134,58		99.527,79	18.367,44			127.029,81
2011	19.432,68		182.020,11	27.013,32			228.466,11

Fonte: CGHR/SPOA/MCTI

Transferências efetuadas no exercício

TABELA 25 - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia / SETEC - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação									
CNPJ: 03.132.745/0001-00				UG/GESTÃO: 240101/00001					
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valor Repassado		Vigência		Situação
			Valor Total	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até Exercício	Inicio	Fim	
1	01.0153/2006	GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE	6.125.000,00	1.225.00,00	-	4.900.000,00	29/12/2006	21/12/2012	1
1	589782	FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA – FAPESB	9.419.500,00	1.539.000,00	-	7.879.510,00	31/12/2006	08/06/2013	1
1	589943	UCS - UNIVERSIDADE CAXIAS DO SUL	1.095.485,00	340.600,00	-	400.000,00	29/12/2006	27/01/2011	1
1	01.0075/2007	FUNDAÇÃO DE APOIO A CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	634.888,00	130.000,00	-	504.888,00	31/07/2007	03/05/2011	1
1	01.0150/2007	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SECTI	16.450.000,00	1.650.000,00	-	14.800.000,00	28/12/2007	21/12/2012	1
1	651015	UBEA - UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA	230.016,00	27.556,00	-	200.556,00	31/07/2009	02/12/2011	1
1	700953	SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA-SE	1.333.333,33	133.333,33	-	1.200.000,00	31/21/2008	28/12/2012	1
1	701032	SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA-SE	12.000.000,00	1.200.000,00	-	10.800.000,00	31/21/2008	28/12/2012	1
1	701115	FUNDAÇÃO INSTITUTO PÓLO AVANÇADO DA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO - FIPASE	560.000,00	60.000,00	-	500.000,00	31/12/2008	31/12/2011	1
1	01.0168/2008	IEPA – INSTITUTO DE PESQUISA CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ	555.550,00	55.555,00	-	499.995,00	31/12/2008	31/12/2011	1
1	701371	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SECTES/MG	1.400.000,00	700.000,00	-	700.000,00	31/12/2008	30/11/2011	1

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia / SETEC - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação									
CNPJ: 03.132.745/0001-00				UG/GESTÃO: 240101/00001					
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valor Repassado		Vigência		Situação
			Valor Total	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até Exercício	Inicio	Fim	
1	701447	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SECTI	19.000.000,00	2.000.000,00	-	17.000.000,00	31/12/2008	31/12/2013	1
1	701957	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE - SEBRAE/RN	555.756,00	55.756,00	-	500.000,00	23/12/2008	30/12/2011	1
1	01.0197/2008	SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SECTMA	1.125.143,30	225.030,00	-	900.113,30	31/12/2008	12/11/2013	1
1	702009	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA	780.000,00	80.000,00	-	700.000,00	31/12/2008	31/12/2011	1
1	707190	ANPROTEC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES PROMOTORAS DE EMPREENDIMENTOS DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS	300.000,00	60.000,00	-	240.000,00	30/12/2009	30/06/2011	1
1	713314	SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SECTMA	233.600,00	23.600,00	-	210.000,00	30/12/2009	31/05/2011	1
1	721170	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SECTES/MG	700.000,00	200.000,00	-	500.000,00	30/12/2009	31/12/2011	1
1	722242	NUCLEO DE GESTÃO DO PORTO DIGITAL - NGPD	277.800,00	27.800,00	-	250.000,00	30/12/2009	31/07/2011	1
1	722548	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ	555.556,00	55.556,00	500.000,00	500.000,00	30/12/2009	23/12/2011	1
1	723772	CENTRO DE INOVACAO, EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA - CIETEC	300.000,00	50.000,00	-	250.000,00	30/12/2009	30/08/2011	1
1	735121	PREFEITURA DE PATO BRANCO	556.080,00	56.080,00	-	220.094,24	06/07/2010	30/04/2012	1
1	736405	PREFEITURA DE CURITIBA-PR	9.725.615,56	972.561,56		8.753.054,00	30/06/2010	01/05/2012	1

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia / SETEC - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação										
CNPJ: 03.132.745/0001-00				UG/GESTÃO: 240101/00001						
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valor Repassado		Vigência		Situação	
			Valor Total	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até Exercício	Ínicio	Fim		
1	737443	NÚCLEO DE GESTÃO DO PORTO DIGITAL – NGPD	32.157.095,00	6.431.419,00	-	10.000.000,00	08/07/2010	30/06/2013	1	
1	738592	PREFEITURA DE PATO BRANCO	7.902.443,20	900.000,00	7.002.443,20	7.002.443,20	07/12/2010	30/11/2012	1	
1	744415	PREFEITURA DE LONDRINA-PR	1.950.610,80	200.000,00	-	-	31/12/2010	01/07/2011	1	
1	745054	PREFEITURA DE MOSSORÓ-RN	23.316.131,30	2.119.648,30	-	-	27/12/2010	17/05/2012	1	
1	750086	PREFEITURA DE VITÓRIA - ES	9.449.922,22	944.992,22	-	-	10/12/2010	31/12/2012	1	
1	751092	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL	3.777.695,97	302.215,68	-	-	31/12/2010	01/12/2012	1	
1	751128	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO	3.795.224,48	319.744,19	-	-	28/12/2010	03/11/2011	1	
1	751160	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO	3.777.695,97	302.215,68	-	-	31/12/2010	31/12/2013	1	
1	01.0157/2010	MUNICÍPIO DE FORTALEZA	835.000,00	85.000,00	-	-	31/12/2010	31/07/2011	1	
1	01.0158/2010	GOVERNO DEO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	4.370.576,31	895.096,05	-	-	31/12/2010	31/12/2011	1	
1	752145	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO	3.785.481,00	310.000,71	3.475.480,29	3.475.480,29	31/12/2010	31/12/2011	1	
1	752184	PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS	3.777.701,48	302.221,19	-	-	31/12/2010	31/12/2012	1	
1	01.0161/2010	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS INOVADORAS – ANPEI	216.000,00	36.000,00	-	-	04/10/2010	03/10/2011	6	
1	01.0162/2010	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO CEARÁ	33.400,00	3.400,00	-	-	29/11/2010	31/01/2011	6	
4	1037/2009	INT – INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA	139.126,16	-	-	139.126,16	12/05/2009	30/06/2012	1	
4	2042/2009	CNPq – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	399.804,86	-	-	399.804,86	25/11/2009	24/11/2012	1	
4	2084/2009	EMBRAPA PANTANAL	356.500,00	86.000,00	-	270.500,00	14/07/2009	31/07/2011	1	
4	2852/2009	CNPq – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	423.442,34	-	-	423.442,34	22/10/2009	30/09/2011	1	

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia / SETEC - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação										
CNPJ: 03.132.745/0001-00				UG/GESTÃO: 240101/00001						
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valor Repassado		Vigência		Situação	
			Valor Total	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até Exercício	Ínicio	Fim		
4	3851/2009	CNPq – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	600.000,00	-	-	600.000,00	23/10/2009	28/02/2011	1	
4	4633/2009	CNPq – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	240.000,00	-	-	240.000,00	09/12/2009	30/09/2012	1	
4	0297/2010	IPEN - INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES	461.000,00	-	425.462,98	425.462,98	22/02/2010	28/02/2011	1	
4	0493/2010	IFSP – INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO	490.449,00	40.000,00	333.479,45	333.479,45	03/03/2010	28/02/2011	1	
4	0986/2010	UNIFEI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ	210.805,36	-	136.422,42	136.422,42	07/04/2010	31/06/2011	1	
4	1250/2010	UFES – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTOS	217.216,14	-	189.049,18	189.049,19	05/03/2010	31/05/2012	1	
4	1893/2010	CNPq – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	195.000,00	-	195.000,00	195.000,00	08/06/2010	31/12/2011	1	
4	1972/2010	UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	326.937,73	106.660,00	-	217.220,28	14/06/2010	30/04/2012	1	
4	2027/2010	UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	490.000,00	-	106.055,11	106.055,11	23/07/2010	23/07/2011	1	
4	2351/2010	UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	1.661.270,00	1.340.000,00	294.870,00	294.870,00	01/07/2010	31/12/2011	1	
4	2502/2010	UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	200.000,00	-	127.458,57	127.458,57	04/08/2010	04/08/2011	1	
4	2561/2010	IFET SUL RIOGRANDENSE	100.000,00	-	50.536,65	50.536,65	27/07/2010	27/07/2011	1	
4	2798/2010	UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	400.000,00	-	400.000,00	400.000,00	20/10/2010	31/12/2011	1	
4	3455/2010	UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	150.000,00	-	150.000,00	150.000,00	10/09/2010	10/09/2012	1	
4	3784/2010	UFSCAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	199.800,00	-	73.514,02	73.514,02	30/09/2010	30/09/2011	1	
4	3881/2010	CNPQ - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	288.000,00	-	-	-	30/08/2010	31/12/2012	1	
4	3997/2010	UNIPAMPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	200.000,00	-	-	2.329,06	30/09/2010	30/09/2011	1	

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia / SETEC - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação					CNPJ: 03.132.745/0001-00				
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valor Repassado		Vigência		Situação
			Valor Total	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até Exercício	Ínicio	Fim	
4	4128/2010	UNB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA / FACULDADE DE CEILÂNDIA	270.000,00	-	218.520,99	218.520,99	13/10/2010	31/08/2013	1
4	4166/2010	UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	250.000,00	-	250.000,00	250.000,00	29/11/2010	29/11/2011	1
4	4361/2010	UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	50.000,00	-	39.007,04	39.007,04	06/11/2010	31/03/2011	1
4	4475/2010	UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	1.000.000,00	-	1.000.000,00	1.000.000,00	12/11/2010	31/12/2011	1
4	4510/2010	UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	3.475.480,90	-	3.475.480,90	3.475.480,90	07/12/2010	31/12/2012	1
4	4799/2010	UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	654.793,63	-	654.793,63	654.793,63	09/12/2010	31/12/2012	1
4	4894/2010	UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	134.946,00	-	-	134.946,00	09/12/2010	31/11/2011	1
4	5090/2010	CDT/UNB - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	490.700,00	-	490.700,00	490.700,00	27/12/2011	31/07/2012	1
4	0570/2011	CASNAV - MARINHA DO BRASIL	35.100,00		35.100,00	35.100,00	22/03/2011	31/12/2011	1
4	0597/2009	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	39.500,00	-	-	-	18/03/2011	31/12/2011	1
4	0711/2011	INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA - NORDESTE	10.030,00	-	10.030,00	10.030,00	01/04/2011	31/04/2011	1
4	1029/2011	CETEM - CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	277.790,00	-	276.753,95	276.753,95	16/05/2011	31/12/2011	1
4	1461/2011	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	59.800,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00	08/06/2011	06/06/2012	1
4	1626/2011	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.000.000,00	-	-	-	14/06/2011	31/12/2013	1
4	1627/2011	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.500.000,00	-	-	-	14/06/2011	31/12/2013	1
4	1787/2011	UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	397.808,48	-	316.625,54	316.625,54	26/07/2011	30/06/2013	1
4	1841/2011	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	200.000,00	-	25.356,87	25.356,87	01/07/2011	31/12/2011	1

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia / SETEC - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação					CNPJ: 03.132.745/0001-00				
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valor Repassado		Vigência		Situação
			Valor Total	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até Exercício	Ínicio	Fim	
4	2235/2011	UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	514.000,00	-	2.594,00	2.594,00	04/08/2011	31/07/2012	1
4	2731/2011	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	300.000,00	-	-	-	24/08/2011	31/12/2011	1
4	2818/2011	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.083.709,00	-	-	-	18/08/2011	31/12/2012	1
4	2855/2011	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	50.000,00	-	48.581,00	48.581,00	24/08/2011	31/12/2011	1
4	2903/2011	CETEM - CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	30.000,00	-	27.000,00	27.000,00	26/08/2011	31/12/2011	1
4	3186/2011	INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA - NORDESTE	260.000,00	-	260.000,00	260.000,00	25/09/2011	31/12/2011	1
4	3233/2011	UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	65.000,00	-	65.000,00	65.000,00	26/09/2011	31/12/2011	1
4	3254/2011	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	160.000,00	-	160.000,00	160.000,00	26/09/2011	31/08/2012	1
4	3445/2011	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	950.000,00	-	-	-	11/10/2011	31/12/2012	1
4	3460/2011	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	950.000,00	-	-	-	11/10/2011	31/12/2012	1
4	3509/2011	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	80.000,00	-	80.000,00	80.000,00	17/10/2011	31/12/2012	1
4	3639/2011	CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - CDT	989.300,00	-	-	-	28/11/2011	30/04/2013	1
4	3718/2011	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	597.810,00	-	-	-	27/10/2011	30/09/2012	1
4	3812/2011	CETEM - CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	40.000,00	-	-	-	28/10/2011	31/12/2011	1
4	3825/2011	OBSERVATÓRIO NACIONAL	510.000,00	-	510.000,0	510.000,00	17/10/2011	31/12/2012	1
4	3869/2011	CNEN-ORÇAMENTO E FINANÇAS	298.000,00	-	-	-	08/11/2011	31/05/2012	1
4	3933/2011	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	150.000,00	-	-	-	11/11/2011	21/12/2011	1
4	4027/2011	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	550.000,00	-	550.000,00	550.000,00	21/11/2011	31/03/2013	1
4	4073/2011	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	150.000,00	-	150.000,00	150.000,00	24/11/2011	31/07/2012	1
4	4091/2011	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	52.883,49	-	-	-	25/11/2011	31/12/2012	1
4	4092/2011	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	52.616,51	-	-	-	25/11/2011	31/12/2012	1
4	4093/2011	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	52.500,00	-	-	-	25/11/2011	31/12/2012	1
4	4111/2011	CETEM - CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	140.570,00	-	140.570,00	140.570,00	23/11/2011	31/12/2011	1

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia / SETEC - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação				UG/GESTÃO: 240101/00001					
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valor Repassado		Vigência		Situação
			Valor Total	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até Exercício	Inicio	Fim	
4	4377/2011	CNPq – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.570.000,00	-	-	-	30/11/2011	31/12/2012	1
4	4380/2011	OBSERVATÓRIO NACIONAL	144.100,00	-	144.100,00	144.100,00	02/12/2011	31/12/2012	1
4	4396/2011	INST. FED. DE EDUC. CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	41.800,00	-	2.594,00	2.594,00	02/12/2011	31/12/2012	1
4	4446/2011	CNPq – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.514.723,00	-	-	-	08/12/2011	31/12/2012	1
4	4484/2011	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FUB	320.000,00	-	-	-	09/12/2011	31/12/2013	1
4	4570/2011	CNPq – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	237.000,00	-	-	-	14/12/2011	31/12/2012	1

Modalidade:

- 1- Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3- Termo de Parceria
- 4- Termo de Cooperação
- 5- Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1- Adimplente
- 2- Inadimplente
- 3- Inadimplência Suspensa
- 4- Concluído
- 5 - Excluído
- 6- Rescindido
- 7 - Arquivado

Transferências efetuadas no exercício

TABELA 26 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS ANOS DE 2009/2010/2011

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia				UG/GESTÃO: 240101/00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Convênio	6	16	-	48.005.995,00	10.950.171,07	10.977.923,49
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	27	33	38	6.181.984,53	10.856.064,20	12.040.555,92
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	33	49	38	54.187.979,53	21.806.235,27	23.018.479,41

Fonte: SETEC

TABELA 27 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contrante					
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia			UG/GESTÃO: 240101/00001		
Modalidade	Qtd. De instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	27	174.487.385,61	90.790.695,03	40.163.043,72	52,03%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0,00%
Termo de Parceria	-	-	-	-	0,00%
Termo de Cooperação	37	36.677.665,29	8.327.884,94	28.080.380,35	22,71%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0,00%
Totais	64	211.165.050,90	99.118.579,97	68.243.424,07	46,94%

Fonte: SETEC

Transferências efetuadas no exercício

TABELA 28 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE REPASSE

Unidade Concedente					
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia					
CNPJ: 03.132.745/0001-00		UG/GESTÃO: 240101/00001			
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios Contratos de Repasse	
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		0 -	
		Montante Repassado		0 -	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	4 -	
			Montante Repassado (R\$)	6.409.743,00 -	
		Contas não prestadas	Quantidade	2 -	
			Montante Repassado (R\$)	0,00 -	
2010	Contas prestadas		Quantidade	13 -	
			Montante Repassado (R\$)	2.598.824,94 -	
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	1 -	
			Montante Repassado (R\$)	0,00 -	
2009	Contas prestadas		Quantidade	21 -	
			Montante Repassado (R\$)	2.736.457,13 -	
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	14 -	
			Montante Repassado (R\$)	29.283.510,00 -	
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas		Quantidade	- -	
			Montante Repassado (R\$)	7.950.096,32 -	

Fonte: DCON/MCT

Transferências efetuadas no exercício

TABELA 29 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00				
Unidade Concedente				
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia				
CNPJ: 03.132.745/0001-00		UG/GESTÃO: 240101/00001		
Exercício da Prestação de Contas		Quantitativos e montante repassados		Instrumentos
				Convênios Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			4 -
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		0 -
		Montante Repassado (R\$)		0,00 -
		Contas analisadas	Quantidade Aprovada	- -
			Quantidade Reprovada	- -
			Quantidade de TCE	- -
	Com prazo de análise vencido	Contas NÃO analisadas	Quantidade	3 -
			Montante Repassado (R\$)	914.888,00 -
2010	Quantidade de contas prestadas			9 -
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1 -
		Quantidade Reprovada		- -
		Quantidade de TCE		- -
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		8 -
		Montante Repassado (R\$)		2.693.824,94 -
2009	Quantidade de contas prestadas			22 -
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		3 -
		Quantidade Reprovada		- -
		Quantidade de TCE		- -
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		19 -
		Montante Repassado (R\$)		2.625.894,52 -
Exercícios Anteriores a 2009	Constas NÃO analisadas	Quantidade		19 -
		Montante Repassado (R\$)		2.616.374,04 -

Fonte: DCON/MCT

Estrutura de Controle

ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO DA SETEC

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte ao seu funcionamento.					X
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários dos diversos níveis da estrutura da unidade					X
A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente					X
Existe código formalizado de ética ou de conduta					X
Há mecanismos que garantam ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
As declarações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades					X
Existe adequada segregação de funções nos processos de competência da UJ					X
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ					X
Avaliação de Risco					
Os objetivos e metas da UJ estão formalizados					X
Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade				X	
É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna e externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e consequente adoção de medidas para mitigá-los		X			
É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão		X			
A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças nos perfis de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridade e a gerar informações úteis à tomada de decisão					X
Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidade nos processos internos da unidade	X				
Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidade e exigir eventuais resarcimentos	X				
Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade					X
Procedimentos de Controle					
Existem políticas e ações de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle				X	
Informação e Comunicação					
A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas					X
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas					X
A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível				X	
A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz					X
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura					X

Estrutura de Controle

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Monitoramento					
O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo				X	
O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas				X	
O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho				X	

Legenda: Níveis de avaliação: (1) totalmente inválida – significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ; (2) parcialmente inválida - significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria; (3) neutra – significa que não tem como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ; (4) parcialmente válida - significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, na sua maioria; (5) totalmente válida - significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

LEI DO BEM (nº 11.196, de 2005)

Os incentivos fiscais constantes do Capítulo III (artigos 17 a 26) da Lei do Bem (Lei nº 11.196/de 2005) têm como objetivo incentivar as empresas a desenvolverem internamente inovações tecnológicas quer na concepção de novos produtos como no processo de fabricação e agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo.

Os incentivos fiscais usufruídos de forma automática pelas empresas são:

- Exclusão do lucro líquido e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, o valor correspondente de até 60% da soma dos dispêndios, classificados como despesas operacionais pela legislação do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ, realizados com P&D no período;
- Adição de até 20%, no caso de incremento do número de pesquisadores dedicados exclusivamente à pesquisa e desenvolvimento contratados no ano de referência;
- Adição de até 20%, no caso de patente concedida ou cultivar registrado.

Os incentivos mencionados acima poderão chegar à dedução de 200% (100% das despesas com P&D da empresa + 60% pelo incentivo concedido por parte do Governo Federal pelo fato da empresa realizar P&D + 20% pelo aumento de contratação do número de pesquisadores exclusivos + 20% pela concessão de patente ou registro de cultivar). Tal possibilidade corresponde a uma renúncia fiscal de até 34% dos dispêndios de P&D, no País, próprios ou contratados junto à Micro e Pequena Empresa – MPE (Lei Complementar nº 123/2006), Consultores, Universidades e Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT, desde que mantida a responsabilidade, o risco empresarial, a gestão e o controle da utilização dos resultados pela empresa beneficiária.

- Redução de 50% do IPI incidente sobre equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos adquiridos para pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- Depreciação Integral e Amortização Acelerada de equipamentos e bens intangíveis para P&D;

Renúncia Fiscal

- Redução a zero da alíquota do IR nas remessas efetuadas para o exterior destinadas ao registro e manutenção de marcas, patentes e cultivares.

No caso específico do incentivo fiscal relativo ao crédito de 10% do imposto sobre a renda retido na fonte, a título de *royalties* (inciso V do caput e § 5º do art. 17 da Lei nº 11.196/05 – Lei do Bem), foi revogado desde 27 de julho de 2010, conforme inciso I, do Art. 63 da Lei nº 12.350, de 20 de dezembro de 2010.

O usufruto dos incentivos fiscais da Lei do Bem ocorre de forma automática. Cabe ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI receber das empresas (pessoas jurídicas), até 31 de julho de cada ano subsequente ao ano efetivo do usufruto dos benefícios, informações sobre seus programas de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, elaborar o “Relatório Anual da Utilização dos Incentivos Fiscais” e enviá-lo à Secretaria da Receita Federal. É possível que algumas empresas não tenham enviado informações ao MCTI, mas tenham usufruídos dos incentivos fiscais.

Segundo a legislação em vigor, cabe à Secretaria da Receita Federal – RFB, na qualidade de órgão responsável pelas questões tributárias no Governo Federal, realizar as fiscalizações nas empresas “in loco”, por intermédio das Delegacias Estaduais da Secretaria da Receita Federal do Brasil, que verificam as procedências das informações prestadas pelas empresas por um período prescricional de cinco anos. É responsabilidade da pessoa jurídica (empresa) manter a documentação relativa à utilização dos incentivos à disposição da fiscalização.

Torna-se importante ressaltar que o estabelecimento dos incentivos fiscais para empresas privadas que investem em pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, contemplados no Capítulo III da Lei do Bem, são decorrentes da recomendação expressa do Art. 28 da Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004), onde prevê que “A União fomentará a inovação na empresa mediante a concessão de incentivos fiscais com vistas à consecução dos objetivos estabelecidos nesta Lei”.

Em 2010, 639 empresas foram habilitadas a usufruírem os incentivos fiscais da Lei do Bem. Os investimentos do setor produtivo alcançaram R\$ 8,62 bilhões, um aumento de 3,5% no valor total dos investimentos aplicados em P,D&I em relação a 2009, e corresponderam a 0,19% do PIB. Os setores que se destacaram foram os de mecânica/transporte, eletroeletrônica, metalurgia, química e software.

Renúncia Fiscal

A renúncia foi de R\$ 1,7 bilhão conforme discriminado abaixo.

TABELA 30 - RENÚNCIA FISCAL 2010

		x RS 1.000,00
Tributos Renunciados		Valor
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL		452.964,15
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ		1.258.233,81
Redução de IPI		329.3615.611,48
Crédito de IR na Fonte		15.611,48
TOTAL		1.727.138,80

Obs: Valores oriundos das informações prestadas pelas empresas que atenderam o Artigo 17 da Lei 11.196/05.

Por Estados da Federação os valores renunciados pelas empresas foram:

TABELA 31 - RENÚNCIA FISCAL POR ESTADO DA FEDERAÇÃO 2010

UF	2008		2009		2010	
	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado
AC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AL	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AM	8	36.032,25	5	19.876,98	7	22.366,58
BA	8	18.688,98	10	13.580,86	10	21.893,14
CE	5	15.157,17	3	15.668,09	5	15.622,73
DF	0	0,00	1	1.734,10	1	1.744,72
ES	5	10.560,10	4	10.473,07	4	8.412,89
GO	1	5.364,38	6	7.139,89	3	4.459,84
MA	1	515,00	0	0,00	2	1.083,54
MT	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MG	31	116.509,52	40	131.826,60	53	164.296,30
PA	1	454,29	1	441,81	1	317,67
PB	2	602,58	1	39,36	0	0,00
PR	37	35.223,11	46	41.290,50	44	57.643,44
PE	5	1.138,86	5	1.081,68	2	877,53
PI	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RJ	24	388.796,73	30	365.593,63	33	339.813,95
RN	2	344,00	0	0,00	0	0,00
RS	98	96.512,95	119	73.009,97	124	93.579,89
RO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SC	31	31.840,30	33	28.819,88	57	54.401,01
SP	199	823.989,50	238	672.181,48	292	940.624,54
SE	2	783,04	0	0,00	0	0,00
TO	0	0,00	0	0,00	1	1,09
Σ	460	1.582.712,84	542	1.382.757,97	639	1.727.138,80

Renúncia Fiscal

Sem dúvida, o surgimento dos incentivos fiscais destinados às empresas inovadoras representou um marco estratégico importante para o País. Os investimentos já registrados desde 2006, por si só, comprovaram que o instrumento é de fundamental importância para promover a incorporação do conceito de inovação tecnológica no meio empresarial.

Deliberações e Recomendações dos Órgãos de Controle

Em 2011, a Controladoria Geral da União – CGU realizou Auditoria de Tomada de Contas na SETEC, Processo nº : 01200.000833/2011-48.

O Certificado nº 201109255, elaborado pela equipe da Coordenação-Geral de Auditoria das Áreas de Ciência e Tecnologia (SFC/DICIT), considerou as contas da Secretaria regulares.

A recomendação constante do certificado “Falta de processos sistematizados de controle do acompanhamento e da fiscalização de convênios e termos congêneres na Estrutura da SETEC” já foi atendida pela Secretaria. O fluxo foi incorporado ao documento “Estrutura Organizacional e Fluxogramas das Atividades da SETEC”.

Informações Contábeis da Gestão

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)	Código da UGR		
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC	240115		
<p>Após análise dos registros contábeis e conformidade de registros de gestão que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial inclusos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável - UGR, relativos ao exercício de 2011, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, observando que as ações de responsabilidade da SETEC são executadas pela Coordenação-Geral de Recursos Logísticos – CGRL (UG 240101). Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília, DF	Data	31/01/2012
Contador Responsável	Eliana Yukiko Takenaka	CRC nº	6.666

Contratação de Consultores

Em 2011, a SETEC contratou por produto no âmbito dos projetos de cooperação técnica com a UNESCO os seguintes consultores:

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura	UNESCO
Identificação dos projetos de Cooperação Técnica	
914BRZ2018 – Ampliação e atualização dos processos institucionais de formulação, implantação e avaliação das políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação	2/016/2010
914BRZ2018 – Ampliação e atualização dos processos institucionais de formulação, implantação e avaliação das políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação	1/006/2011

Fonte: SETEC

Informações sobre os contratos

Código do Contrato: 2/016/2010					
Objetivo da consultoria: subsidiar a SETEC na complementação e sistematização atualizada da produção e disseminação de informações sobre o SIBRATEC					
Período de Vigência	Remuneração				
Início	Término	Total previsto no contrato	Total previsto no exercício de 2011	Total pago no exercício de 2011	Total pago até o final do exercício de 2011
17/01/2011	05/10/2011	48.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico atualizado sobre o SIBRATEC – produção de textos contendo informações gerais sobre o Programa visando sua difusão para o meio empresarial, técnico-científico e executivo, bem como à sociedade em geral.			24/03/2011	12.000,00	
Documento técnico atualizado sobre o componente “Serviços Tecnológicos” – produção de textos contendo informações gerais sobre o Programa visando sua difusão para o meio empresarial, técnico-científico e executivo, bem como à sociedade em geral.			24/05/2011	10.000,00	
Documento técnico atualizado sobre o componente “Extensão Tecnológica” – produção de textos contendo informações gerais sobre o Programa visando sua difusão para o meio empresarial, técnico-científico e executivo, bem como à sociedade em geral.			09/07/2011	16.000,00	
Documento técnico atualizado sobre o componente “Centros de Inovação” – produção de textos contendo informações gerais sobre o Programa visando sua difusão para o meio empresarial, técnico-científico e executivo, bem como à sociedade em geral.			24/08/2011	10.000,00	

Contratação de Consultores

Nome do Consultor: Silvana Elizabete Barletta	CPF: 705.593.500-82
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: Executado em conformidade com o Termo de Referência e o Edital nº 16/2010, publicado em 08.12.2010.	

Informações sobre os contratos

Código do Contrato: 1/006/2011																							
Objetivo da consultoria: subsidiar a SETEC no processo de acompanhamento e avaliação da Lei nº 11.196 (Lei do Bem) no âmbito das empresas pré-selecionadas e classificadas como beneficiárias dos incentivos fiscais relativos aos exercícios de 2006 a 2009.																							
<table border="1"><thead><tr><th colspan="2">Período de Vigência</th><th colspan="4">Remuneração</th></tr><tr><th>Início</th><th>Término</th><th>Total previsto no contrato</th><th>Total previsto no exercício de 2011</th><th>Total pago no exercício de 2011</th><th>Total pago até o final do exercício de 2011</th></tr></thead><tbody><tr><td>24/11/2011</td><td>15/07/2012</td><td>39.000,00</td><td>0,00</td><td>0,00</td><td>0,00</td></tr></tbody></table>						Período de Vigência		Remuneração				Início	Término	Total previsto no contrato	Total previsto no exercício de 2011	Total pago no exercício de 2011	Total pago até o final do exercício de 2011	24/11/2011	15/07/2012	39.000,00	0,00	0,00	0,00
Período de Vigência		Remuneração																					
Início	Término	Total previsto no contrato	Total previsto no exercício de 2011	Total pago no exercício de 2011	Total pago até o final do exercício de 2011																		
24/11/2011	15/07/2012	39.000,00	0,00	0,00	0,00																		
Insumos Externos																							
Produtos Contratados																							
<table border="1"><thead><tr><th>Descrição</th><th>Data prevista de entrega</th><th>Valor</th></tr></thead><tbody><tr><td>Documento técnico preliminar contendo a metodologia de trabalho delineada e o elenco de entrevistas e seus enfoques.</td><td>15/03/2012</td><td>10.000,00</td></tr><tr><td>Documento técnico contendo os resultados das entrevistas com os aplicadores e demais envolvidos diretamente na análise dos formulários, bem como demais participantes do processo de análise.</td><td>15/05/2012</td><td>16.000,00</td></tr><tr><td>Documento técnico contendo a metodologia de trabalho final desenvolvida e apresentação do novo formulário para análise e doação.</td><td>15/07/2012</td><td>13.000,00</td></tr></tbody></table>						Descrição	Data prevista de entrega	Valor	Documento técnico preliminar contendo a metodologia de trabalho delineada e o elenco de entrevistas e seus enfoques.	15/03/2012	10.000,00	Documento técnico contendo os resultados das entrevistas com os aplicadores e demais envolvidos diretamente na análise dos formulários, bem como demais participantes do processo de análise.	15/05/2012	16.000,00	Documento técnico contendo a metodologia de trabalho final desenvolvida e apresentação do novo formulário para análise e doação.	15/07/2012	13.000,00						
Descrição	Data prevista de entrega	Valor																					
Documento técnico preliminar contendo a metodologia de trabalho delineada e o elenco de entrevistas e seus enfoques.	15/03/2012	10.000,00																					
Documento técnico contendo os resultados das entrevistas com os aplicadores e demais envolvidos diretamente na análise dos formulários, bem como demais participantes do processo de análise.	15/05/2012	16.000,00																					
Documento técnico contendo a metodologia de trabalho final desenvolvida e apresentação do novo formulário para análise e doação.	15/07/2012	13.000,00																					
<table border="1"><tbody><tr><td>Nome do Consultor: Félix Andrade da Silva</td><td>CPF: 102.148.521-72</td></tr></tbody></table>						Nome do Consultor: Félix Andrade da Silva	CPF: 102.148.521-72																
Nome do Consultor: Félix Andrade da Silva	CPF: 102.148.521-72																						
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: Devido ao atraso na contratação não houve execução físico/financeira em 2011.																							